

**Universidade de São Paulo  
Instituto de Matemática e Estatística**

**Centro de Estatística Aplicada**

**Relatório de Análise Estatística**

RAE-CEA–22P23

**RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE O PROJETO:**

**“VALIDAÇÃO PSICOPATOLÓGICA DO CONCEITO DE ANGÚSTIA”**

**Pedro Henrique Moreno de Souza**

**Júlia Maria Pavan Soler**

**Fernando Felipe Paulos Vieira**

**Francisco Lotufo Neto**

**São Paulo, dezembro de 2022**

**CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA - CEA – USP**

**TÍTULO:** Relatório de Análise Estatística sobre o Projeto: “Validação psicopatológica do conceito de angústia”

**PESQUISADOR:** Fernando Felipe Paulos Vieira

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Francisco Lotufo Neto

**INSTITUIÇÃO:** Instituto de Psicologia

**FINALIDADE DO PROJETO:** Tese de Doutorado

**RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE:** Pedro Henrique Moreno de Souza

Profa. Júlia Maria Pavan Soler

**REFERÊNCIA DESTE TRABALHO:** SOUZA, P.H.M; SOLER, J.M.P; VIEIRA, F.F.P.; NETO, F.L.; **VALIDAÇÃO PSICOPATOLÓGICA DO CONCEITO DE ANGÚSTIA**”. São Paulo, IME-USP, 2022. (RAE–CEA-22P23)

## FICHA TÉCNICA

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

LEWIS, A. (1979). **Problems presented by the ambiguous word ‘anxiety’ as used in psychopathology**. In: The Later Papers of Sir Aubrey Lewis, chapter 7, p. 72–88. Oxford: Oxford University Press.

GENTIL, V.; GENTIL, M.L.F; (2011). Why anguish? **Journal of Psychopharmacology**, **25(1)**, 146-147.

ZAMIGNAMI, D.R.; BANACO, R.A. (2005). Um Panorama Analítico-Comportamental sobre os Transtornos de Ansiedade. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, **7**, 77-92.

SHEEHAN, D.; JANAUS, J.; BAKER, R.; HARNETT-SHEEHAN, K.; KNAPP, E.; SHEEHAN, M. (2006). **Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI PLUS)**. University of South Florida – Tampa, USA.

GIOLO, S.R.; (2017). **Introdução à análise de dados categóricos com aplicações**. 1.ed. São Paulo: Blucher. ABE.

ANDRADE, D. F., TAVARES, H. R. e VALLE, R. C. (2000). **Teoria da Resposta ao Item: conceitos e aplicações**. 14.ed. Caxambu, MG: SINAPE, ABE.

**PROGRAMAS COMPUTACIONAIS UTILIZADOS:**

Excel 2013 for Windows

Word 2013 for Windows

RStudio for Windows, versão 3.6.

**TÉCNICAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS**

Análise Descritiva Multidimensional (03:020)

Análise de Dados Categorizados (06:030)

Outros (03:990)

**ÁREA DE APLICAÇÃO**

Outros (14:990)

## Resumo

A angústia é definida como uma sensação de aperto ou opressão torácica precordial que tem origem emocional. Ao contrário da ansiedade que está voltada para o futuro, a angústia é vivenciada no presente como um estado de dor e agonia mental. Além disso, é suposto que a angústia tenha reações autonômicas, fisiológicas e bioquímicas diferentes quando comparada com a ansiedade e a depressão. Este trabalho tem como objetivo principal investigar se a depressão está mais relacionada com a angústia do que a ansiedade, e também identificar quais são as variáveis ou sintomatologias mais preditivas para o estado de angústia. Um modelo de regressão logística binomial foi ajustado e foram encontradas evidências estatisticamente significantes de que a depressão possa estar mais relacionada com a angústia do que a ansiedade. Uma importante variável de diagnóstico da depressão (MINI Depressão) foi selecionada no modelo (ao nível de 10%) e a interpretação da mesma corrobora com a hipótese central do estudo citada anteriormente. A análise de correspondência também aponta para indícios na direção da hipótese de pesquisa. Quanto ao segundo objetivo, sob o mesmo modelo logístico, as seguintes variáveis se mostraram relacionadas com o estado de angústia: Gênero, Escore Hamilton Reduzido, BSI Somatização, BSI Hostilidade, BSI Obsessão Compulsão, Idade e MINI Depressão.

## Sumário

1. Introdução .....	8
2. Objetivo .....	9
3. Descrição do estudo .....	9
4. Descrição das variáveis .....	13
5. Análise descritiva .....	18
6. Análise inferencial .....	21
7. Conclusão .....	27
 APÊNDICE A: Tabelas .....	 28
APÊNDICE B: Figuras .....	51

## 1. Introdução

Lewis incluiu o ‘sentimento de compressão do peito’ entre muitos outros desconfortos corporais que manifestam distúrbios involuntários e automáticos, e alterações de ordem fisiológica e bioquímica da síndrome da ‘ansiedade’ (Lewis, 1979, p. 87). O autor estabeleceu que a ansiedade ‘deve ter ligação com o futuro’, portanto ‘... a angústia, que combina as ideias de dor e agonia presentes da mente, é inapropriada para a ansiedade’. Ao contrário do que acontece com a ansiedade ou medo, a angústia não constitui uma experiência universal. Ela acomete menos de 50% da população, incluindo os indivíduos normais, pacientes com uma variedade de transtornos mentais (não somente a depressão ou pânico, mas também estados mistos e transtorno esquizoafetivo), assim como crianças, tanto normais quanto com transtornos afetivos.

Procurando alvos consistentes para a investigação, Gentil e Gentil (2011) propuseram que o conceito de angústia poderia ter relevância clínica e neurobiológica. Apesar de marcar presença em diversas línguas e culturas, a angústia tem sido negligenciada pela psiquiatria e pela psicologia clínica e indevidamente incorporada pelo termo ansiedade. A angústia é definida como uma sensação de aperto ou opressão torácica precordial que tem origem emocional. Ao contrário da ansiedade, que está voltada para o futuro, a angústia é vivenciada no presente como um estado de dor e agonia mental. Segundo Lewis (1979, p. 87) a angústia teria diferenças nas reações autonômicas, fisiológicas e bioquímicas quando comparada com a ansiedade e a depressão. Com base na experiência clínica nota-se que angústia tem mais relação com depressão do que com ansiedade, e angústia não é um sinônimo de ansiedade. Nesse contexto, a presente pesquisa visa investigar esta relação.



## 2. Objetivos

Este trabalho tem os seguintes objetivos: averiguar se a angústia está mais relacionada com a depressão do que com a ansiedade. Investigar a existência de diferenças entre pacientes com angústia e pacientes sem angústia quanto à sintomatologia e às comorbidades, verificando desta forma quais as variáveis com o maior valor preditivo para a angústia.

## 3. Descrição do estudo

A amostra é constituída por 100 pacientes atendidos nos ambulatórios geral, de ansiedade e de transtornos afetivos adultos, geriátricos do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sendo metade deles com autodeclaração de ter angústia e metade de não ter. Enquanto aguardavam o atendimento, os pacientes foram convidados a participar da pesquisa, recebiam explicação acerca do objetivo da mesma e assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os pacientes responderam a um instrumento diagnóstico (MINI) contendo os critérios diagnósticos do DSM-5 para transtornos ansiosos e para transtornos afetivos e a um questionário para identificar a presença de angústia. Além disso, os pacientes foram convidados a responder às escalas *Defensive Style Questionnaire* (DSQ-40) para avaliar os mecanismos de defesa, a *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS), a escala de ansiedade de Hamilton e a escala de ansiedade estado-traço (IDATE). Aos pacientes foi ainda solicitada uma gravação de um depoimento no âmbito da experiência da angústia. Tal gravação foi ouvida e analisada para averiguar se os pacientes apresentaram ou não angústia. Para 15 pacientes, não ficou claro sobre o sentimento de angústia na análise do vídeo, portanto, foram alocados para um terceiro grupo, nomeado de “grupo dúvida”.

### **3.1 Instrumentos Utilizados**

#### **Brief symptom Inventory (BSI)**

Para a confirmação do diagnóstico de transtornos somáticos e suas comorbidades foi adotado o BSI. O BSI é uma adaptação do SCL-90-R, que tem como mais-valia a diminuição do tempo de preenchimento do instrumento. Encontra-se válido para a população portuguesa e pode ser aplicado à população em geral. O BSI mede sintomas psicopatológicos e perturbação emocional. O instrumento de 53 itens avalia nove dimensões sintomatológicas (somatização, sensibilidade interpessoal, ansiedade fóbica, obsessividade, depressão, hostilidade, ideação paranoide e psicoticismo) e inclui duas medidas gerais de perturbação emocional. É importante realçar que as dimensões não correspondem a diagnósticos psiquiátricos. O BSI avalia também três índices globais, nomeadamente o IGS, o total de sintomas positivos e o índice de sintomas positivos. É avaliado por meio de uma escala de Likert de 5 pontos, em que a possibilidade de resposta vai desde “nunca” a “muitíssimas vezes”.

#### **Defensive Style Questionnaire (DSQ – 40)**

O DSQ – 40 é um questionário de auto aplicação composto por 40 itens que devem ser avaliados numa escala de 1 a 9, na qual 1 indica ‘discordo totalmente’ e 9 indica ‘concordo totalmente’. O DSQ – 40 gera Escores para 3 fatores: maduro, neurótico e imaturo, que agrupam os mecanismos de defesa do ego.

#### **Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)**

O HADS possui 14 itens, dos quais sete são voltados para a avaliação da ansiedade e sete para a avaliação da depressão. Cada um dos seus itens pode ser pontuado de zero a três, compondo uma pontuação máxima de 21 pontos para cada escala.

#### **Escala de Ansiedade de Hamilton**

A Escala de Ansiedade de Hamilton foi desenvolvida em 1959 por Hamilton sendo validado para a população brasileira. Esta escala contém 14 itens distribuídos em dois grupos, sendo o primeiro com sete itens relacionados a sintomas de humor ansioso e o

segundo, também composto por sete itens, relacionados à sintomatologia física de ansiedade. Na escala, a cada item é atribuído um Escore em graus de intensidade e ocorrência dos sintomas (Graus: Nenhum = 0; Leve = 1; Médio = 2; Forte = 3; Máximo = 4). O Escore total é obtido a partir do somatório dos valores (graus) atribuídos em todos os 14 itens da escala, cujo resultado varia de 0 a 56. O Escore mínimo para um indivíduo ser considerado ansioso é vinte.

### **Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**

O inventário de ansiedade estado-traço (IDATE) é constituído por duas escalas de autoavaliação, que se destinam a medir dois conceitos distintos de ansiedade: ansiedade-estado e ansiedade-traço. Embora tenha sido desenvolvido como instrumento de pesquisa para avaliar a ansiedade em adultos normais (com transtornos psiquiátricos), o IDATE também pode ter utilidade na mensuração da ansiedade em estudantes liceais, bem como em doentes do foro médico e cirúrgico. A escala A-Traço do IDATE é constituída por 20 itens, onde se solicita aos examinados que descrevam o modo como habitualmente se sentem, classificando a resposta a cada uma das proposições dentro de quatro possibilidades: “quase nunca”; “às vezes”; “frequentemente” e “quase sempre”. A escala A-Estado compõe-se igualmente de 20 itens, solicitando-se aos examinados que descrevam o modo como se sentem em determinado momento, classificando-se de acordo com quatro possibilidades de escolha diferentes: “de jeito nenhum”; “um pouco”; “mais que um pouco” e “muito”. A escala A-Traço pode ser usada como instrumento de pesquisa com a finalidade de selecionar indivíduos com diferente propensão para responder com diferentes níveis de intensidade de A-Estado a situações de “estresse” psicológico. Na investigação, a escala A-Estado pode ser utilizada para determinar os níveis efetivos de intensidade de A-Estado, induzidos por procedimentos experimentais “estressantes” ou como um índice do nível de impulso. O IDATE foi concebido para ser auto administrado quer em grupo, quer individualmente. Este inventário não possui limite temporal. Em estudantes universitários, cada uma das escalas demora cerca de seis a oito minutos para ser preenchida e ambas demoram menos de quinze minutos. Indivíduos com níveis de instrução mais baixos ou com transtornos emocionais podem demorar de dez a doze minutos para completarem as duas escalas. Administrações repetidas da

escala A-Estado nunca demoram mais do que cinco minutos. As pontuações possíveis para o IDATE variam de um mínimo de 20 pontos até um máximo de 80 pontos com ambas as subescalas: A-Estado e A-Traço. Alguns itens do IDATE (por exemplo, “Estou tenso”) são formulados de tal modo que uma pontuação de quatro pontos indica um exacerbado nível de ansiedade, ao passo que outros itens (por exemplo, “Sinto-me satisfeito”) são formulados de tal modo que uma pontuação elevada indica um baixo nível de ansiedade. A cotação para os itens em que uma pontuação elevada significa um alto nível de ansiedade coincide com o número assinalado para esse item no impresso do teste.

### **Mini-International Neuropsychiatric Interview (MINI)**

Para proceder à confirmação de diagnósticos foi utilizado o MINI (Sheehan et al., 2006). A versão Plus do MINI, apesar de muito semelhante, é mais completa e além de fazer o diagnóstico, segundo os critérios do DSM-5, para os principais transtornos ansiosos e afetivos já incluídos na versão normal do MINI, esta versão inclui critérios para o diagnóstico somático. A versão mais curta do MINI, em língua portuguesa (5.0.0), foi traduzida para o português. A escolha do MINI reside no fato de ser uma entrevista organizada por seções independentes de diagnóstico que permite selecionar categorias diagnósticas específicas e por isso tornar o tempo de aplicação muito reduzido. O instrumento é constituído por respostas dicotômicas (sim/não), em que para todas as seções, existe uma ou duas questões de entrada que permitem excluir ou incluir o diagnóstico.

## 4. Descrição das variáveis

### 4.1 Variáveis do questionário Sócio - Demográfico

- **Idade (anos)**
- **Gênero:** Masculino, Feminino e Outros.
- **Grau de escolaridade:** Ensino Superior Completo, Ensino Superior Incompleto, Ensino Médio Completo, Ensino Médio Incompleto, Ensino Fundamental Completo, Ensino Fundamental Incompleto.
- **Estado civil:** Solteiro, Casado, Divorciado, Viúvo, Não Respondeu.

### 4.2 Variáveis do questionário BSI

- **Somatização:** Reflete um mal-estar decorrente da percepção do funcionamento somático, tendo em conta, essencialmente, as queixas relacionadas com o funcionamento dos sistemas cardiovascular, gastrointestinal, respiratório ou qualquer outro com clara mediação autonômica. É derivada de sete itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 28 pontos, sendo, quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Obsessão Compulsão:** Considera a sintomatologia identificada na síndrome clínica obsessivo-compulsiva, centrando-se nas cognições, impulsos e comportamentos percebidos como persistentes e aos quais o indivíduo não é capaz de resistir, apesar da sua natureza indesejada e ego-distônica. É derivada de seis itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 24 pontos, sendo, quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Depressão:** Compreende os indicadores de depressão clínica, que refletem sintomas de afeto e humor disfórico, bem como a perda de energia vital e a falta de motivação e de interesse pela vida. É derivada de seis itens do questionário

BSI, e pode variar de 0 a 14 pontos, sendo que quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.

- **Ansiedade:** É composta por sinais e sintomas clinicamente associados a manifestações de ansiedade, considerando indicadores gerais como o nervosismo e a tensão, a par de sintomas de ansiedade generalizada e de crises de pânico. É derivada de seis itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 24 pontos, sendo quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Hostilidade:** Contempla pensamentos, emoções e comportamentos característicos de estados afetivos negativos. É derivada de cinco itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 20 pontos, sendo quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Ansiedade Fóbica:** Centra-se nas manifestações do comportamento fóbico mais disruptivas, refletindo uma resposta de medo persistente, face a uma pessoa, local ou situação específica, que apesar de irracional e desproporcional em relação ao estímulo, conduz a comportamentos de evitação. É derivada de cinco itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 20 pontos, sendo quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Ideação Paranoide:** Representa o comportamento paranoide como um modo perturbado de funcionamento cognitivo, em que o pensamento projetivo, a hostilidade, a suspeição, a grandiosidade, o egocentrismo, o medo de perda de autonomia e os delírios se apresentam como reflexos iniciais desse transtorno. É derivada de cinco itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 20 pontos, sendo quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Psicotiquíssimo:** Apresenta este constructo como uma dimensão contínua da experiência humana, que compreende indicadores de isolamento e de estilo de vida esquizoide, bem como os sintomas primários de esquizofrenia (alucinações e

controle de pensamento), fornecendo um contínuo graduado desde o isolamento interpessoal ligeiro à evidência dramática de psicose. É derivada de cinco itens do questionário BSI, e pode variar de 0 a 20 pontos, sendo quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.

- **Sensibilidade Interpessoal:** Tem como foco os sentimentos de inadequação pessoal e inferioridade, principalmente na comparação com outros indivíduos, que incluem manifestações características como a autodepreciação, a hesitação, o desconforto e a timidez durante as interações sociais. É derivada de quatro itens do questionário BSI e pode variar de 0 a 16 pontos.

## 4.2 Variáveis do questionário DSQ

As variáveis do DSQ correspondem aos mecanismos de defesa do ego e são divididas em 3 grupos, fator neurótico, imaturo e maduro. A pontuação para cada variável é de 2 a 18 pontos:

### 4.2.1 Fator Neurótico

- **Pseudo Altruísmo**
- **Idealização**
- **Formação Reativa**
- **Anulação**

### 4.2.2 Fator Imaturo

- **Projeção**
- **Agressão Passiva**
- **Acting out**
- **Isolamento**
- **Desvalorização**
- **Negação**
- **Racionalização**

- **Somatização**
- **Cisão**
- **Dissociação**
- **Fantasia Autística**
- **Deslocamento**

#### **4.2.3 Fator Maduro**

- **Sublimação**
- **Humor**
- **Antecipação**
- **Supressão**

#### **4.3 Variáveis do questionário Hamilton**

A pontuação para cada domínio do Hamilton é de 0 a 4 pontos, sendo que quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma. As variáveis são:

- **Humor ansioso**
- **Tensão**
- **Medos**
- **Insônia**
- **Dificuldades intelectuais**
- **Humor depressivo**
- **Somatização motora**
- **Somatizações sensoriais**
- **Sintomas cardiovasculares**
- **Sintomas respiratórios**
- **Sintomas gastrointestinais**
- **Sintomas geniturinários**
- **Sintomas neurovegetativos**



#### 4.4 Variáveis do questionário Hads

- **Hads ansiedade:** Pontuação para a ansiedade no instrumento HADS. É derivada de sete itens do questionário HADS e pode variar de 0 a 21 pontos, sendo que quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **Hads depressão:** Pontuação para a depressão no instrumento HADS. É derivada de sete itens do questionário HADS e pode variar de 0 a 21 pontos, sendo que quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.

#### 4.4 Variáveis do questionário IDATE

- **IDATE Estado:** Pontuação para a ansiedade A-Estado no instrumento IDATE. É derivada de vinte itens do questionário IDATE e pode variar de 20 a 80 pontos, sendo, quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.
- **IDATE Traço:** Pontuação para a ansiedade A-Traço no instrumento IDATE. É derivada de vinte itens do questionário IDATE e pode variar de 20 a 80 pontos, sendo, quanto maior a pontuação maior a intensidade do sintoma.

#### 4.5 Variáveis do questionário MINI

- **Mini depressão:** Sim / Não. Diagnóstico de depressão pelo instrumento MINI.
- **Mini ansiedade:** Sim / Não. Diagnóstico de ansiedade pelo instrumento MINI.
- **Mini outro diagnostico:** Sim / Não. Outros diagnósticos pelo instrumento MINI.

#### 4.5 Outras

- **Angústia:** Sim / Não / Dúvida – Sim: Declarou ter angústia. Não: Não declarou ter angústia. Dúvida: Pacientes que declararam ter angústia no teste, mas não ficou claro pelo vídeo se de fato o sentimento vivido era de angústia.

## 5. Análise descritiva

A primeira etapa da análise descritiva consiste em verificar a distribuição das variáveis dos questionários nos grupos com angústia, sem angústia e dúvida. Foram construídas tabelas com o resumo descritivo das variáveis quantitativas e com as frequências e porcentagens das variáveis qualitativas nos grupos com angústia, sem angústia e dúvida (Apêndice A: Tabelas A.1 até A.52). Também, gráficos foram construídos para facilitar a visualização dos dados (Apêndice B: Figuras B.1 até B.11). A Tabela A.53 mostra os níveis descritivos (valores-p) do teste não-paramétrico de Wilcoxon Mann Whitney realizado para a comparação dos grupos com e sem angústia, e a Tabela A.54 mostra os resultados do teste Qui-quadrado para análise de homogeneidade dos grupos nas correspondentes tabelas de contingência. Nessas comparações, o grupo dúvida não foi considerado.

Examinando as variáveis do questionário sociodemográfico, é observado que para a variável gênero (Tabela A.1 e Figura B.1) a porcentagem de mulheres no grupo angústia é maior em relação aos homens. No grupo sem angústia a proporção de mulheres e homens parece ter maior similaridade. O nível descritivo do teste Qui quadrado ( $p=0,041$ ) também contribui para a evidência dessa associação entre angústia e gênero. Em relação ao estado civil, as tabelas e gráficos (Tabela A.2 e Figura A.2) mostram que não existe diferenças notáveis entre os grupos, sendo a amostra constituída pela maior parte de pessoas solteiras. Quanto ao grau de escolaridade (Tabela A.3 e Figura A.3) há uma indicação de diferença entre os grupos ( $p = 0,048$ ), visto que o grupo sem angústia apresenta uma porcentagem maior de pessoas com ensino superior completo. A média e mediana da idade no grupo com angústia é menor, entretanto, no teste de Wilcoxon Mann Whitney a diferença não é significativa ( $p = 0,248$ ).

Para o questionário MINI, nas tabelas de contingência (Tabelas A.5 até A.7), não é observada uma relação significativa da angústia com a depressão, ansiedade ou outros

diagnósticos, resultado este que é reforçado pelos testes Qui-quadrado. Foi realizada ainda, para o questionário MINI, uma análise de correspondência para investigar visualmente possíveis associações dos grupos formados pela tabela de contingência composta pelas variáveis angústia, MINI Ansiedade, MINI Depressão e MINI outros diagnósticos (Figura B.11). É observado que o grupo com depressão (D\_S) é mais próximo do grupo com angústia (Ang\_S) do que o grupo com ansiedade (A\_S), sugerindo assim que a angústia está levemente mais associada com depressão do que com ansiedade. Nota-se também que o grupo sem depressão (D\_N) está próximo do grupo sem angústia (Ang\_N).

No questionário BSI (Tabelas A.8 até A.16 e Figura B.4), somente a distribuição da variável somatização foi notoriamente diferente entre os grupos. Na Figura B.4 e Tabela A.8, é observado que a mediana do grupo com angústia é maior, além disso, o valor-p do teste de Wilcoxon Mann Whitney foi significativo ( $p = 0,020$ ).

Nenhum mecanismo de defesa do ego (questionário DSQ) parece ter relação com a angústia, como observado nas Tabelas A.17 até A.35 e Figuras B5 até B7. Os testes de Wilcoxon Mann Whitney também não indicaram diferenças significantes.

Pelo HADS, tanto para a ansiedade quanto para depressão, não há evidência de um padrão de associação com a angústia (Figura B.8 e Tabelas A.36 e A.37).

O IDATE traço e IDATE estado também não mostram relação da ansiedade com a angústia (Tabelas A.38 e A.39, Figura B.9).

Relativamente ao questionário Hamilton, as variáveis medos, sintomas gastrointestinais, humor depressivo e sintomas neurovegetativos mostraram diferenças significantes para a variável angústia (nível de significância individual,  $\alpha$ , de 0,05), sendo o grupo com angústia aquele com maiores valores de pontuação (Tabelas A.40 até A.52 e Figura B.10).

Em resumo, segue abaixo as variáveis mais relacionadas com a angústia no contexto descritivo:

- Gênero,

- BSI somatização,
- Hamilton medos,
- Hamilton humor depressivo,
- Hamilton, sintomas gastrointestinais,
- Hamilton sintomas neurovegetativos.

Nenhuma variável relativa à ansiedade foi associada com a angústia nesse primeiro contexto descritivo. Já para a depressão, somente o domínio do questionário Hamilton, “humor depressivo”, foi significativa.

Uma análise para comparar as sintomatologias da ansiedade e depressão (utilizando o MINI como diagnóstico) mais associadas com a angústia também foi realizada. O intuito da análise é verificar quais são as sintomatologias em comum entre os dois transtornos com a angústia. As Tabelas A.55 e A.56 exibem os valores-p do teste de Wilcoxon Mann Withney e Qui-quadrado, respectivamente, de associação entre as demais variáveis com cada uma das três citadas. Nota-se que somente o Hamilton medos é comum para a angústia e ansiedade. Entre angústia e depressão, somente o Hamilton sintomas neurovegetativos é um fator comum.

Foi realizado também uma análise de sensibilidade realocando o grupo dúvida como possuindo angústia, a fim de investigar se existe mudanças nas interpretações dos resultados da comparação da variável angústia com o MINI Ansiedade e MINI Depressão. As Tabelas A.57 e A.58 exibem as comparações da distribuição da realocação com a distribuição original para o MINI Ansiedade e MINI Depressão e os respectivos valores-p do teste Qui-quadrado. É notável que não existe diferenças nas interpretações, isto é, não houve impacto da realocação do grupo dúvida nos resultados da investigação da relação da angústia com a ansiedade ou com a depressão.

A mesma realocação do grupo dúvida foi feita para verificar se existem mudanças nas principais sintomatologias associadas com a angústia. As Tabelas A.59 e A.60 mostram que os principais sintomas da angústia se mantêm, e a variável Hamilton sintomas cardiovasculares passa a ser significativa.

## 6. Análise inferencial

A análise inferencial consiste em duas etapas. A primeira tem o foco na redução da dimensão de alguns questionários e a construção de variáveis latentes, possivelmente mais discriminativas relativamente aos grupos com e sem angústia, e para isso foi utilizada a Teoria da Resposta ao Item (Andrade et al, 2000). A segunda tem o objetivo de identificar quais são as variáveis com maior poder preditivo para a angústia. Para isto foi ajustado um modelo de regressão logística binomial utilizando o método *stepwise* para seleção de variáveis, adotando o critério de menor AIC (Critério de Informação Akaike).

### 6.1 Teoria da Resposta ao Item

A Teoria da Resposta ao Item (TRI) foi utilizada para redução da dimensão dos questionários Hamilton e DSQ. A TRI é uma técnica que permite a construção de variáveis, as quais podem se mostrar com propriedades mais interessantes comparativamente à simples soma dos acertos em uma prova ou ainda, à simples contagem de sintomas em um questionário de avaliação de saúde. Isso porque a variável latente da TRI mensura a coerência nas repostas aos itens em questionários, podendo gerar, desta forma, Escores com um poder discriminatório superior.

#### 6.1.1 Aplicação da TRI ao questionário Hamilton

Para o questionário Hamilton, foram gerados dois Escores através da TRI. O primeiro (Escore Hamilton TRI) foi aplicado para todas as 13 variáveis, o segundo (Escore Hamilton TRI Reduzido) foi aplicado somente às variáveis mais significantes para a angústia nos testes qui-quadrado e também de interesse para o pesquisador, são elas: Hamilton Medos, Hamilton Humor Depressivo, Hamilton Sintomas Gastro Intestinais e Hamilton Sintomas Neuro Vegetativos. Dois Escores também foram construídos pela

soma simples: Escore Hamilton Soma e Escore Hamilton Soma Reduzido, sendo este último construído pelas variáveis citadas anteriormente.

A Figura B.12 mostra o gráfico de percentis das variáveis Escore Hamilton TRI e Escore Hamilton Soma para os grupos sem e com angústia. É possível constatar dois pontos observando os gráficos. O primeiro é que o questionário Hamilton de fato tem uma relação com a variável angústia, o segundo é de que é nítida a diferença entre os dois métodos, em que a TRI se mostrou superior à soma simples no que diz respeito ao poder discriminatório dos grupos. A Tabela A.61 exibe os valores-p do teste de Wilcoxon Mann Withney dos Escores para os grupos com e sem angústia e confirma a interpretação dos gráficos.

A Figura B.13 exibe o gráfico de percentis das variáveis Escore Hamilton TRI Reduzido e Escore Hamilton Soma Reduzido para os grupos sem angústia e com angústia. É observado que o Escore reduzido, ou seja, construído somente com as variáveis mais relacionadas com a angustia, tem um poder discriminativo muito maior em relação ao Escore construído com todas as variáveis. Neste caso, a TRI também se mostrou melhor do que a soma. Assim, o Escore Hamilton Reduzido via TRI será utilizado no modelo final. A Tabela A.61 corrobora com as interpretações citadas.

### 6.1.2 Aplicação da TRI ao questionário DSQ

As Figuras B.14, B.15 e B.16 exibem os Escores construídos via soma e via TRI para o questionário DSQ. O DSQ tem 3 variáveis latentes segundo a literatura: DSQ Neurótico, DSQ Imaturo e DSQ Maduro, as quais estão descritas na seção 4.2 da descrição das variáveis. O DSQ, tanto via soma quanto via TRI, aparenta não ter uma relação entre os grupos com angústia e sem angústia conforme observado nos gráficos e na Tabela A.61.

## 6.2 Modelo de Regressão Logística Binomial

Conforme citado anteriormente, foi ajustado um modelo de regressão logística binomial utilizando o método *stepwise* para selecionar as variáveis mais preditivas para

a angústia. O modelo foi ajustado sem o grupo dúvida, portanto, para 85 observações, sendo a variável angústia a resposta e as seguintes 23 variáveis explicativas:

- Escore DSQ maduro TRI
- Escore DSQ maturo TRI
- Escore DSQ neurótico TRI
- Escore Hamilton reduzido TRI
- IDATE Estado
- IDATE Traço
- MINI depressão
- MINI ansiedade
- MINI outro diagnóstico
- BSI somatização
- BSI obsessão compulsão
- BSI depressão
- BSI ansiedade
- BSI hostilidade
- BSI ansiedade fóbica
- BSI ideação paranoide
- BSI psicoticismo
- BSI sensibilidade interpessoal
- HADS ansiedade
- Idade
- Gênero
- Grau de escolaridade
- Estado civil

As variáveis selecionadas foram as seguintes: Gênero, Escore Hamilton Reduzido, BSI Somatização, BSI Hostilidade, BSI Obsessão Compulsão, Idade e MINI Depressão.

Nas Tabelas 1 e 2 são exibidas as estimativas dos coeficientes do modelo de regressão logística e as correspondentes razões de chances, respectivamente.

**Tabela 1** Estimativas dos coeficientes do modelo de Regressão Logística.

Parâmetros	Estimativa	Erro Padrão	Valor - p
Intercepto	2,7809	1,359	0,041
MINI Depressão (Ref.- Sem depressão)	1,294	0,773	0,094
BSI Somatização	0,090	0,052	0,086
idade	-0,044	0,018	0,013
Escore Hamilton TRI Reduzido	1,047	0,419	0,013
BSI Hostilidade	-0,143	0,067	0,033
BSI Obsessão Compulsão	-0,118	0,065	0,070
Gênero (Ref.– Masculino)	1,016	0,586	0,083

**Tabela 2** Razões de chances do modelo da regressão logística com os respectivos intervalos de 95% de confiança.

Variável	Referência	Estimativa (RC)	Intervalo de Confiança (95%)
MINI	Não possui depressão	3,640	[0,843 ; 18,363]
BSI Somatização	Acréscimo de 1 ponto	1,094	[0,989 ; 1,219]
Idade	Acréscimo de 1 ano	0,956	[0,921 ; 0,989]
Escore Hamilton TRI Reduzido	Acréscimo de 1 ponto	2,849	[1,297 ; 6,856]
BSI Hostilidade	Acréscimo de 1 ponto	0,866	[0,753; 0,982]
BSI Obsessão Compulsão	Acréscimo de 1 ponto	0,888	[0,776 ; 1,001]
Gênero	Sexo masculino	2,763	[0,897 ; 9,165]

As estimativas obtidas indicam que a chance esperada de pessoas com depressão apresentarem angústia é maior em relação àquelas que não apresentam este sintoma (a chance para pessoas com depressão é de 3,64 vezes de pessoas sem depressão), mantendo as demais variáveis fixas.

Pontuações maiores do BSI Somatização também estão atreladas à maiores chances esperadas de ter angústia, em que a cada aumento de um ponto neste domínio a chance de angústia aumenta em 9,4%, mantendo as demais variáveis fixas.

O aumento de 1 ano na idade, diminui a chance esperada de ter angústia em 4,6%, mantendo as demais variáveis constantes.



Quanto maior o Escore Hamilton maior a chance esperada de ter angústia, isto é, a cada aumento de um ponto neste Escore há um aumento na chance esperada de angústia de 185%, considerando constantes as demais variáveis do modelo.

Para BSI Hostilidade, a cada aumento de 1 ponto, a chance esperada de ter angústia diminui em 15,5%, mantendo as demais variáveis fixas.

Para BSI Obsessão Compulsão, a cada aumento de 1 ponto, a chance de ter angústia diminui em 12,6%, mantendo as demais variáveis fixas.

A chance esperada de mulheres apresentarem angústia é maior em relação aos homens (a chance para mulheres é 2,76 a de homens), considerando as demais variáveis constantes.

Para mensurar a qualidade do ajuste, foram avaliadas as métricas: área sob a curva ROC, sensibilidade, especificidade, acurácia e análise de resíduos. A Tabela 3 exibe as quatro primeiras métricas citadas.

**Tabela 3** Métricas da qualidade do ajuste do modelo<sup>1</sup>.

Qualidade do ajuste	
Área sob a curva ROC	0,81
Sensibilidade	0,78
Especificidade	0,74
Acurácia	0,76

A área sob a curva ROC é uma medida que varia de 0 a 1, sendo que o valor 0,5 representa um modelo que seria completamente aleatório, ou seja, equivale a decidir se o paciente tem angústia a partir do resultado do lançamento de uma moeda. Quanto mais próximo de 1, e consequentemente longe de 0,5, melhor o ajuste e o nível de predição do modelo. O gráfico da curva ROC é exibido na Figura B.17. A sensibilidade é a probabilidade do verdadeiro positivo na predição e a especificidade é a probabilidade do verdadeiro negativo na predição, portanto, em ambas as métricas, quanto mais próximo de 1 melhor. A acurácia é probabilidade de classificação correta na predição, deste modo é uma medida que mensura o percentual total de acerto do modelo. Por estas métricas, o modelo pode ser considerado de qualidade razoavelmente boa.

Para testarmos a hipótese  $H_0$ : “o modelo está bem ajustado” versus  $H_1$ : O modelo não está bem ajustado, pode-se utilizar também a estatística de Pearson, que através dos resíduos do modelo calcula uma estatística qui-quadrado com  $n - (p + 1)$  graus de liberdade, sendo  $n$  o número de observações e  $p$  o número de variáveis. O valor-p da estatística qui-quadrado para modelo em questão foi de 0,157, desta forma, não rejeitamos a hipótese  $H_0$  de que o modelo está bem ajustado considerando um nível de 5% de confiança.

Uma análise gráfica para os resíduos Pearson e Deviance foi realizada. As Figuras B.18 e B.19 exibem os gráficos dos resíduos de Pearson e Deviance respectivamente versus os índices das observações. É possível perceber que poucas observações tiveram resíduo com módulo maior que 2 (duas no resíduo de Pearson e três no resíduo Deviance), indicando que, em geral, os resíduos estão bem comportados.

O fato da variável MINI Depressão ser selecionada na etapa de seleção de variáveis e ser significativa (ao nível de 10%) corrobora com a hipótese central do estudo, de que a angústia pode estar mais associada à depressão do que com a ansiedade, visto que o MINI é uma importante ferramenta de diagnóstico desta comorbidade e, pelo método *stepwise*, não foi selecionada nenhuma variável que mensura ansiedade com significância estatística relacionada à angústia.

Predições para o grupo dúvida foram realizadas através do modelo. Dos 15 pacientes 13 (86,6%) foram preditos como detentores de angústia.

## 7. Conclusão

As variáveis que mais apresentaram relações com a angústia são as seguintes: Gênero, Escore Hamilton Reduzido, BSI Somatização, BSI Hostilidade, BSI Obsessão Compulsão, Idade e MINI Depressão.

A análise inferencial mostrou indícios na direção da hipótese principal do estudo: “A depressão está mais relacionada com a angústia do que a ansiedade”. Destaca-se, a seleção da variável MINI Depressão pelo método *stepwise*, a qual apresentou associação significativa (a um nível de 10%), com a interpretação de que pessoas com depressão têm mais chance de apresentar angústia relativamente às pessoas que não possuem depressão. Contudo, na seleção de variáveis mais associadas com a angústia, nenhuma variável relacionada à ansiedade foi estatisticamente associada com a angústia, com exceção de domínios do questionário Hamilton.

Recomenda-se, que estudos futuros sejam realizados com uma base de dados maior bem como com uma estratégia mais acurada de diagnóstico de angústia, o que poderá trazer maior precisão nas análises e permitir maior discriminação dos grupos com e sem angústia e de seus preditores.

# **APÊNDICE A**

## **Tabelas**

**Tabela A.1** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Gênero nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Gênero	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
<b>Feminino</b>	13 (86,7%)	25 (54,3%)	31 (79,5%)	69 (69,0%)
<b>Masculino</b>	2 (13,3%)	20 (43,5%)	7 (17,9%)	29 (29,0%)
<b>Outros</b>	0 (0%)	1 (2,2%)	1 (2,6%)	2 (2,0%)
<b>Total</b>	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.2** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Estado Civil nos grupos dúvida, sem Angústia e com angústia.

Estado Civil	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
<b>Solteiro (a)</b>	8 (53,3%)	21 (45,7%)	18 (46,2%)	47 (47,0%)
<b>Casado (a)</b>	6 (40,0%)	16 (34,8%)	10 (25,6%)	32 (32,0%)
<b>Divorciado (a)</b>	0 (0%)	6 (13,0%)	7 (17,9%)	13 (13,0%)
<b>Viúvo (a)</b>	1 (6,7%)	2 (4,3%)	4 (10,3%)	7 (7,0%)
<b>Não Respondeu</b>	0 (0%)	1 (2,2%)	0 (0%)	1 (1,0%)
<b>Total</b>	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.3** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Grau de Escolaridade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grau de Escolaridade	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
<b>Ens. Sup. Completo</b>	6 (40,0%)	29 (63,0%)	12 (30,8%)	47 (47,0%)
<b>Ens. Sup. Incompleto</b>	4 (26,7%)	6 (13,0%)	11 (28,2%)	21 (21,0%)
<b>Ens. Med. Completo</b>	3 (20,0%)	6 (13,0%)	10 (25,6%)	19 (19,0%)
<b>Ens. Med. Incompleto</b>	0 (0%)	0 (0%)	2 (5,1%)	2 (2,0%)
<b>Ens. Fund. Completo</b>	0 (0%)	1 (2,2%)	1 (2,6%)	2 (2,0%)
<b>Ens. Fund. Incompleto</b>	2 (13,3%)	4 (8,7%)	3 (7,7%)	9 (9,0%)
<b>Total</b>	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.4** Resumo descritivo da variável Idade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	42,50	17,70	17,00	40,00	77,00
Sem Angústia	46	46,60	15,30	21,00	49,50	73,00
Dúvida	15	43,50	14,70	20,00	42,00	73,00
Total	100	44,50	16,20	17,00	44,50	77,00

**Tabela A.5** Distribuição de frequências e porcentagens da variável MINI Ansiedade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

MINI Ansiedade	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
Sem Ansiedade	5 (33,3%)	14 (30,4%)	12 (30,8%)	31 (31,0%)
Com Ansiedade	10 (66,7%)	32 (69,6%)	27 (69,2%)	69 (69,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.6** Distribuição de frequências e porcentagens da variável MINI Depressão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

MINI Depressão	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
Sem Depressão	2 (13,3%)	11 (23,9%)	5 (12,8%)	18 (18,0%)
Com Depressão	13 (86,7%)	35 (76,1%)	34 (87,2%)	82 (82,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.7** Distribuição de frequências e porcentagens da variável MINI Outros Diagnósticos nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

MINI Outro	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
Sem Outros Diagnósticos	10 (66,7%)	20 (43,5%)	23 (59,0%)	53 (53,0%)
Com Outros Diagnósticos	5 (33,3%)	26 (56,5%)	16 (41,0%)	47 (47,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.8** Resumo descritivo da variável BSI Somatização nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	12,60	6,19	1,00	13,0	23,00
Sem Angústia	46	9,50	6,39	0,00	8,50	24,00
Dúvida	15	14,10	8,30	0,00	13,00	24,00
Total	100	11,40	6,810	0,00	11,00	24,00

**Tabela A.9** Resumo descritivo da variável BSI Obsessão Compulsão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	12,1	5,19	2,00	11,00	21,00
Sem Angústia	46	12,1	5,20	0,00	12,50	23,00
Dúvida	15	14,2	5,44	2,00	17,00	22,00
Total	100	12,4	5,23	0,00	13,00	23,00

**Tabela A.10** Resumo descritivo da variável BSI Depressão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	12,50	5,83	4,00	11,00	23,00
Sem Angústia	46	12,80	6,05	1,00	13,00	24,00
Dúvida	15	15,30	4,98	9,00	14,00	23,00
Total	100	13,10	5,84	1,00	13,00	24,00

**Tabela A.11** Resumo descritivo da variável Hostilidade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,72	4,91	1,00	6,00	19,00
Sem Angústia	46	8,35	5,33	0,00	7,00	20,00
Dúvida	15	9,33	4,73	1,00	8,00	18,00
Total	100	8,25	5,06	0,00	7,00	20,00

**Tabela A.12** Resumo descritivo da variável BSI Sensibilidade Interpessoal nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,92	4,13	0,00	7,00	15,00
Sem Angústia	46	7,74	4,08	0,00	8,00	16,00
Dúvida	15	9,53	3,42	1,00	10,0	14,00
Total	100	8,08	4,02	0,00	8,00	16,00

**Tabela A.13** Resumo descritivo da variável BSI Ansiedade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	11,8	5,14	3,00	12,00	21,00
Sem Angústia	46	11,5	6,27	0,00	11,50	24,00
Dúvida	15	13,9	5,59	5,00	13,00	23,00
Total	100	12,0	5,75	0,00	12,00	24,00

**Tabela A.14** Resumo descritivo da variável BSI Ansiedade Fóbica nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	6,95	4,82	0,00	6,00	17,00
Sem Angústia	46	6,63	5,33	0,00	6,50	18,00
Dúvida	15	10,5	5,54	2,00	11,00	20,00
Total	100	7,33	5,29	0,00	7,50	20,00

**Tabela A.15** Resumo descritivo da variável BSI Psicotismo nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,49	5,34	0,00	6,00	19,00
Sem Angústia	46	6,91	4,59	0,00	6,00	20,00
Dúvida	15	8,33	4,30	2,00	8,00	16,00
Total	100	7,35	4,84	0,00	6,00	20,00



**Tabela A.16** Resumo descritivo da variável BSI Ideação Paranoide nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,97	5,71	0,	7,00	17,0
Sem Angústia	46	7,13	4,40	0	6,50	18,0
Dúvida	15	8,33	3,99	3.0	7,00	19,0
Total	100	7,64	4,88	0	7,00	15,0

**Tabela A.17** Resumo descritivo da variável DSQ Humor nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	9,49	4,95	2,00	9,00	18,00
Sem Angústia	46	10,20	4,78	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	9,33	5,30	2,00	8,00	18,00
Total	100	9,78	4,89	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.18** Resumo descritivo da variável DSQ Sublimação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	11,10	4,72	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	10,90	4,99	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	7,67	5,27	2,00	6,00	18,00
Total	100	10,50	5,02	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.19** Resumo descritivo da variável DSQ Pseudo Altruísmo nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	11,60	3,83	3,00	11,00	18,00
Sem Angústia	46	11,40	3,84	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	11,70	4,86	2,00	10,00	18,00
Total	100	11,50	3,96	2,00	10,50	18,00

**Tabela A.20** Resumo descritivo da variável DSQ Antecipação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	12,10	3,87	3,00	12,00	18,00
Sem Angústia	46	12,30	4,61	2,00	12,50	18,00
Dúvida	15	10,70	5,38	3,00	10,00	18,00
Total	100	12,00	4,45	2,00	12,00	18,00

**Tabela A.21** Resumo descritivo da variável DSQ Supressão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,31	4,17	2,00	8,00	18,00
Sem Angústia	46	8,15	4,51	2,00	8,00	18,00
Dúvida	15	6,07	4,61	2,00	4,00	18,00
Total	100	7,51	4,41	2,00	8,00	18,00

**Tabela A.22** Resumo descritivo da variável DSQ Racionalização nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	10,3	5,02	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	9,96	4,53	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	7,13	4,55	2,00	5,00	18,00
Total	100	9,66	4,81	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.23** Resumo descritivo da variável DSQ Antecipação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	12,10	3,87	3,00	12,00	18,00
Sem Angústia	46	12,30	4,61	2,00	12,50	18,00
Dúvida	15	10,70	5,38	3,00	10,00	18,00
Total	100	12,00	4,45	2,00	12,00	18,00

**Tabela A.24** Resumo descritivo da variável DSQ Anulação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	8,85	3,82	2,00	9,00	18,00
Sem Angústia	46	10,30	4,92	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	9,53	4,76	2,00	10,00	18,00
Total	100	9,63	4,50	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.25** Resumo descritivo da variável DSQ Agressão Passiva nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,49	4,25	2,00	8,00	18,00
Sem Angústia	46	6,72	4,05	2,00	6,00	18,00
Dúvida	15	8,33	3,75	2,00	10,0	17,00
Total	100	7,26	4,09	2,00	7,00	18,00

**Tabela A.26** Resumo descritivo da variável DSQ Isolamento nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	9,77	5,61	2,00	10,0	18,00
Sem Angústia	46	9,37	5,24	2,00	10,0	18,00
Dúvida	15	7,87	4,47	2,00	7,00	18,00
Total	100	9,30	5,27	2,00	10,0	18,00

**Tabela A.27** Resumo descritivo da variável DSQ Fantasia Autística nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,79	4,81	2,00	8,00	17,00
Sem Angústia	46	8,09	4,70	2,00	9,00	18,00
Dúvida	15	11,4	4,88	4,00	11,0	18,00
Total	100	8,47	4,88	2,00	9,00	18,00

**Tabela A.28** Resumo descritivo da variável DSQ Cisão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	9,51	3,86	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	9,22	5,06	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	9,80	4,97	2,00	10,00	18,00
Total	100	9,42	4,57	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.29** Resumo descritivo da variável DSQ Formação Reativa nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	10,60	4,72	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	9,11	4,97	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	8,93	4,22	2,00	10,00	17,00
Total	100	9,65	4,78	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.30** Resumo descritivo da variável DSQ Projeção nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	8,03	5,09	1,00	8,00	18,00
Sem Angústia	46	8,76	6,12	2,00	9,00	18,00
Dúvida	15	9,47	5,51	2,00	9,00	18,00
Total	100	8,58	5,61	1,00	8,50	18,00

**Tabela A.31** Resumo descritivo da variável DSQ Acting Out nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	9,77	5,02	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	9,37	4,82	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	12,70	5,15	3,00	14,00	18,00
Total	100	10,00	5,03	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.32** Resumo descritivo da variável DSQ Desvalorização nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	6,77	3,66	2,00	7,00	15,00
Sem Angústia	46	6,61	3,52	2,00	7,00	14,00
Dúvida	15	9,27	4,50	2,00	10,00	18,00
Total	100	7,07	3,81	2,00	7,50	18,00

**Tabela A.33** Resumo descritivo da variável DSQ Dissociação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	7,44	4,17	2,00	8,00	16,00
Sem Angústia	46	6,80	4,07	2,00	6,00	18,00
Dúvida	15	6,00	3,51	2,00	6,00	13,00
Total	100	6,93	4,02	2,00	6,00	18,00

**Tabela A.34** Resumo descritivo da variável DSQ Negação nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	6,26	3,92	2,00	6,00	18,00
Sem Angústia	46	5,96	3,96	2,00	5,50	17,00
Dúvida	15	6,20	4,25	2,00	6,00	17,00
Total	100	6,11	3,95	2,00	6,00	18,00

**Tabela A.35** Resumo descritivo da variável DSQ Somatização nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	10,50	4,99	2,00	10,00	18,00
Sem Angústia	46	10,80	5,10	2,00	10,00	18,00
Dúvida	15	13,40	4,93	3,00	15,00	18,00
Total	100	11,10	5,08	2,00	10,00	18,00

**Tabela A.36** Resumo descritivo da variável HADS Ansiedade nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	11,60	3,26	5,00	12,00	18,00
Sem Angústia	46	11,00	5,57	2,00	12,00	19,00
Dúvida	15	13,50	3,72	7,00	13,00	19,00
Total	100	11,60	4,57	2,00	12,00	19,00

**Tabela A.37** Resumo descritivo da variável HADS Depressão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	9,21	3,99	2,00	9,00	17,00
Sem Angústia	46	9,87	4,11	0,00	10,00	17,00
Dúvida	15	12,9	3,13	9,00	12,00	18,00
Total	100	10,1	4,09	0,00	10,00	18,00

**Tabela A.38** Resumo descritivo da variável Ansiedade Traço nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	55,40	8,52	35,00	55,00	73,00
Sem Angústia	46	54,20	11,20	27,00	56,50	77,00
Dúvida	15	59,30	5,75	44,00	60,00	70,00
Total	100	55,40	9,64	27,00	57,00	77,00

**Tabela A.39** Resumo descritivo da variável Ansiedade Estado nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Grupo	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Mediana	Máximo
Com Angústia	39	43,40	9,48	24,00	43,00	62,00
Sem Angústia	46	44,20	11,20	20,00	44,50	73,00
Dúvida	15	47,90	13,50	21,00	46,00	70,00
Total	100	44,40	10,90	20,00	43,50	73,00

**Tabela A.40** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Humor Ansioso nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Humor Ansioso	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	3 (6,5%)	2 (5,1%)	5 (5,0%)
1	0 (0%)	7 (15,2%)	6 (15,4%)	13 (13,0%)
2	4 (26,7%)	11 (23,9%)	8 (20,5%)	23 (23,0%)
3	4 (26,7%)	14 (30,4%)	15 (38,5%)	33 (33,0%)
4	7 (46,7%)	11 (23,9%)	8 (20,5%)	26 (26,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.41** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Medos Ansioso nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Medos	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	3 (20,0%)	19 (41,3%)	9 (23,1%)	31 (31,0%)
1	2 (13,3%)	12 (26,1%)	6 (15,4%)	20 (20,0%)
2	2 (13,3%)	3 (6,5%)	15 (38,5%)	20 (20,0%)
3	2 (13,3%)	5 (10,9%)	7 (17,9%)	14 (14,0%)
4	6 (40,0%)	7 (15,2%)	2 (5,1%)	15 (15,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.42** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Dificuldades Intelectuais nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Dificuldades Intelectuais	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	5 (10,9%)	2 (5,1%)	7 (7,0%)
1	1 (6,7%)	8 (17,4%)	9 (23,1%)	18 (18,0%)
2	3 (20,0%)	9 (19,6%)	13 (33,3%)	25 (25,0%)
3	5 (33,3%)	9 (19,6%)	9 (23,1%)	23 (23,0%)
4	6 (40,0%)	15 (32,6%)	6 (15,4%)	27 (27,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.43** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Somatização Motora nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Somatização Motora	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	1 (6,7%)	8 (17,4%)	4 (10,3%)	13 (13,0%)
1	1 (6,7%)	9 (19,6%)	7 (17,9%)	17 (17,0%)
2	1 (6,7%)	11 (23,9%)	11 (28,2%)	23 (23,0%)
3	6 (40,0%)	7 (15,2%)	7 (17,9%)	20 (20,0%)
4	6 (40,0%)	10 (21,7%)	10 (25,6%)	26 (26,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.44** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Sintomas Cardiovasculares nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Sintomas Cardiovasculares	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	16 (34,8%)	4 (10,3%)	20 (20,0%)
1	3 (20,0%)	10 (21,7%)	11 (28,2%)	24 (24,0%)
2	4 (26,7%)	9 (19,6%)	10 (25,6%)	23 (23,0%)
3	4 (26,7%)	8 (17,4%)	10 (25,6%)	22 (22,0%)
4	4 (26,7%)	3 (6,5%)	4 (10,3%)	11 (11,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.45** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Sintomas Gastro Intestinais nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Sintomas Gastrointestinais	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	2 (13,3%)	22 (47,8%)	6 (15,4%)	30 (30,0%)
1	1 (6,7%)	4 (8,7%)	8 (20,5%)	13 (13,0%)
2	5 (33,3%)	12 (26,1%)	12 (30,8%)	29 (29,0%)
3	5 (33,3%)	5 (10,9%)	8 (20,5%)	18 (18,0%)
4	2 (13,3%)	3 (6,5%)	5 (12,8%)	10 (10,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)



**Tabela A.46** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Sintomas Neuro Vegetativos nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Sintomas Neurovegetativos	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	18 (39,1%)	5 (12,8%)	23 (23,0%)
1	3 (20,0%)	9 (19,6%)	5 (12,8%)	17 (17,0%)
2	3 (20,0%)	6 (13,0%)	15 (38,5%)	24 (24,0%)
3	5 (33,3%)	8 (17,4%)	8 (20,5%)	21 (21,0%)
4	4 (26,7%)	5 (10,9%)	6 (15,4%)	15 (15,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.47** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Tensão nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Tensão	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	4 (8,7%)	1 (2,6%)	5 (5,0%)
1	0 (0%)	5 (10,9%)	1 (2,6%)	6 (6,0%)
2	3 (20,0%)	9 (19,6%)	9 (23,1%)	21 (21,0%)
3	5 (33,3%)	17 (37,0%)	17 (43,6%)	39 (39,0%)
4	7 (46,7%)	11 (23,9%)	11 (28,2%)	29 (29,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.48** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Insônia nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Insônia	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	6 (13,0%)	3 (7,7%)	9 (9,0%)
1	0 (0%)	7 (15,2%)	6 (15,4%)	13 (13,0%)
2	7 (46,7%)	12 (26,1%)	11 (28,2%)	30 (30,0%)
3	5 (33,3%)	8 (17,4%)	12 (30,8%)	25 (25,0%)
4	3 (20,0%)	13 (28,3%)	7 (17,9%)	23 (23,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.49** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Humor Depressivo nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Humor Depressivo	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	0 (0%)	4 (8,7%)	3 (7,7%)	7 (7,0%)
1	0 (0%)	4 (8,7%)	6 (15,4%)	10 (10,0%)
2	4 (26,7%)	10 (21,7%)	6 (15,4%)	20 (20,0%)
3	4 (26,7%)	14 (30,4%)	21 (53,8%)	39 (39,0%)
4	7 (46,7%)	14 (30,4%)	3 (7,7%)	24 (24,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.50** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Somatizações Sensoriais nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Somatizações Sensoriais	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	3 (20,0%)	15 (32,6%)	6 (15,4%)	24 (24,0%)
1	0 (0%)	6 (13,0%)	8 (20,5%)	14 (14,0%)
2	3 (20,0%)	12 (26,1%)	8 (20,5%)	23 (23,0%)
3	6 (40,0%)	9 (19,6%)	10 (25,6%)	25 (25,0%)
4	3 (20,0%)	4 (8,7%)	7 (17,9%)	14 (14,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.51** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Sintomas Respiratórios nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Sintomas Respiratórios	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	2 (13,3%)	14 (30,4%)	7 (17,9%)	23 (23,0%)
1	1 (6,7%)	7 (15,2%)	8 (20,5%)	16 (16,0%)
2	6 (40,0%)	15 (32,6%)	9 (23,1%)	30 (30,0%)
3	3 (20,0%)	7 (15,2%)	12 (30,8%)	22 (22,0%)
4	3 (20,0%)	3 (6,5%)	3 (7,7%)	9 (9,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.52** Distribuição de frequências e porcentagens da variável Hamilton Sintomas Geniturinários nos grupos dúvida, sem angústia e com angústia.

Hamilton Sintomas Geniturinários	Grupo			Total
	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	
0	5 (33,3%)	19 (41,3%)	13 (33,3%)	37 (37,0%)
1	3 (20,0%)	7 (15,2%)	8 (20,5%)	18 (18,0%)
2	2 (13,3%)	9 (19,6%)	9 (23,1%)	20 (20,0%)
3	1 (6,7%)	8 (17,4%)	6 (15,4%)	15 (15,0%)
4	4 (26,7%)	3 (6,5%)	3 (7,7%)	10 (10,0%)
Total	15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	100 (100%)

**Tabela A.53** Comparação dos grupos com angústia e sem angústia com as variáveis numéricas via teste de Wilcoxon-Mann Whitney.

Variável	Valor-p
idade	0,248
BSI Somatização	0,02*
BSI Obsessão Compulsão	0,926
BSI Sensibilidade Interpessoal	0,828
BSI Depressão	0,724
BSI Ansiedade	0,72
BSI Hostilidade	0,571
BSI Ansiedade Fóbica	0,684
BSI Ideação Paranoide	0,621
BSI Psicoticismo	0,71
HADS Ansiedade	0,828
HADS Depressão	0,504
IDATE Estado	0,698
IDATE Traço	0,761
Hamilton Escore Total	0,129
DSQ Antecipação	0,682
DSQ Humor	0,393
DSQ Supressão	0,45
DSQ Sublimação	0,813
DSQ Racionalização	0,898
DSQ Pseudo Altruísmo	0,734
DSQ Idealização	0,351
DSQ Formação Reativa	0,223
DSQ Anulação	0,092
DSQ Projeção	0,647
DSQ Agressão Passiva	0,341
DSQ Acting Out	0,775
DSQ Isolamento	0,66
DSQ Desvalorização	0,879
DSQ Fantasia Autística	0,796
DSQ Negação	0,764
DSQ Deslocamento	0,721
DSQ Dissociação	0,539
DSQ Cisão	0,94
DSQ Somatização	0,693

\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )

**Tabela A.54** Comparação dos grupos com angústia e sem angústia com as variáveis numéricas via teste Qui-quadrado.

<b>Variável</b>	<b>Valor-p</b>
genero	0,041*
grau_escolaridade	0,048*
estado_civil	0,592
Hamilton Humor Ansioso	0,953
Hamilton Tensão	0,417
Hamilton Medos	0,003*
Hamilton Insônia	0,531
Hamilton Dificuldades Intelectuais	0,25
Hamilton Humor Depressivo	0,049*
Hamilton Somatizações Motora	0,885
Hamilton Somatizações Sensoriais	0,26
Hamilton Sintomas Cardiovasculares	0,129
Hamilton Sintomas Respiratórios	0,323
Hamilton Sintomas Gastrointestinais	0,025*
Hamilton Sintomas Geniturinários	0,924
Hamilton Sintomas Neurovegetativos	0,018*
MINI Depressão	0,305
MINI Ansiedade	> 0,999
MINI Outro Diagnóstico	0,228

\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )

**Tabela A.55** Tabela comparativa da significância (teste de Wilcoxon Mann Whitney) dos sintomas e mecanismos de defesa da angústia com os da ansiedade e depressão.

Variável	Angústia (Valor - P)	Ansiedade (Valor - P)	Depressão (Valor - P)
BSI Somatização	0,02 *	0,826	0,001*
BSI Obsessão Compulsão	0,926	0,02 *	0,001*
BSI Sensibilidade Interpessoal	0,828	0,023 *	0,008*
BSI Depressão	0,724	0,407	0,001*
BSI Ansiedade	0,72	0,032 *	<0,001*
BSI Hostilidade	0,571	0,208	<0,001*
BSI Ansiedade Fóbica	0,684	0,024*	0,001*
BSI Ideação Paranoide	0,621	0,321	0,001*
BSI Psicoticismo	0,71	0,126	0,004*
DSQ Antecipação	0,682	0,693	0,924
DSQ Humor	0,393	0,714	0,543
DSQ Supressão	0,45	0,171	0,065
DSQ Sublimação	0,813	0,101	0,942
DSQ Racionalização	0,898	0,239	0,511
DSQ Pseudo Altruísmo	0,734	0,327	0,935
DSQ Idealização	0,351	0,531	0,349
DSQ Formação Reativa	0,223	0,1	0,607
DSQ Anulação	0,092	0,157	0,127
DSQ Projeção	0,647	0,019*	0,159
DSQ Agressão Passiva	0,341	0,069	0,049*
DSQ Acting Out	0,775	0,313	0,019*
DSQ Isolamento	0,66	0,761	0,257
DSQ Desvalorização	0,879	0,803	0,942
DSQ Fantasia Autística	0,796	0,741	0,578
DSQ Negação	0,764	0,491	0,668
DSQ Deslocamento	0,721	0,509	0,799
DSQ Dissociação	0,539	0,002*	0,949
DSQ Cisão	0,94	0,821	0,234
DSQ Somatização	0,693	0,015*	0,04*
HADS Ansiedade	0,828	0,03*	0,015*
HADS Depressão	0,504	0,224	0,005*
IDATE Estado	0,698	0,206	0,057
IDATE Traço	0,761	0,002*	0,002*
Hamilton Escore Total	0,129	0,065	0,003*

\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )

**Tabela A.56** Tabela comparativa da significância (teste Qui-quadrado) dos sintomas e mecanismos de defesa da angústia com os da ansiedade e depressão.

Variável	Angústia (Valor - P)	Ansiedade (Valor - P)	Depressão (Valor - P)
Hamilton Humor Ansioso	0,953	0,054*	0,625
Hamilton Tensão	0,417	0,15	0,043*
Hamilton Medos	0,003*	0,03*	0,184
Hamilton Insônia	0,531	0,543	0,431
Hamilton Dificuldades Intelectuais	0,25	0,063	0,132
Hamilton Humor Depressivo	0,049*	0,231	0,084
Hamilton Somatizações Motora	0,885	0,442	0,475
Hamilton Somatizações Sensoriais	0,26	0,153	0,268
Hamilton Sintomas Cardiovasculares	0,129	0,701	0,069
Hamilton Sintomas Respiratórios	0,323	0,132	0,029*
Hamilton Sintomas Gastrointestinais	0,025*	0,444	0,946
Hamilton Sintomas Geniturinários	0,924	0,61	0,949
Hamilton Sintomas Neurovegetativos	0,018*	0,494	0,023*
MINI Depressão	0,305	0,28	-
MINI Ansiedade	> 0,999	-	0,28
MINI Outro Diagnóstico	0,228	> 0,999	0,588

\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )

**Tabela A.57** Tabela de análise de sensibilidade. Realocação do grupo dúvida para o grupo com angústia e comparando com a distribuição original em relação ao MINI ansiedade.

MINI Ansiedade	Dúvida realocado como Angústia			Original			
	Sem Angústia	Com Angústia	Valor - p	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	Valor - p
Sem Ansiedade	14 (30,4%)	17 (31,5%)		5 (33,3%)	14 (30,4%)	12 (30,8%)	
Com Ansiedade	32 (69,6%)	37 (68,5%)	>0,999	10 (66,7%)	32 (69,6%)	27 (69,2%)	>0,999
Total	46 (100%)	54 (100%)		15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	

**Tabela A.58** Tabela de análise de sensibilidade. Realocação do grupo dúvida para o grupo com angústia e comparando com a distribuição original em relação ao MINI Depressão.

MINI Depressão	Dúvida realocado como Angústia			Original			
	Sem Angústia	Com Angústia	Valor - p	Dúvida	Sem Angústia	Com Angústia	Valor - p
Sem Depressão	11 (23,9%)	7 (13%)		2 (13,3%)	11 (23,9%)	5 (12,8%)	
Com Depressão	35 (76,1%)	47 (87%)	0,246	13 (86,7%)	35 (76,1%)	34 (87,2%)	0,305
Total	46 (100%)	54 (100%)		15 (100%)	46 (100%)	49 (100%)	

**Tabela A.59** Tabela de análise de sensibilidade. Verificação da associação da variável angústia com as demais variáveis categóricas realocando o grupo dúvida como possuindo angústia.

Variável	Variável Angústia original	Variável Angústia modificada, grupo dúvida realocado como possuindo angústia
Hamilton Humor Ansioso	0,953	0,901
Hamilton Tensão	0,417	0,157
Hamilton Medos	0,003 *	0,012 *
Hamilton Insônia	0,531	0,258
Hamilton Dificuldades Intelectuais	0,25	0,37
Hamilton Humor Depressivo	0,049 *	0,449
Hamilton Somatizações Motora	0,885	0,527
Hamilton Somatizações Sensoriais	0,26	0,218
Hamilton Sintomas Cardiovasculares	0,129	0,015 *
Hamilton Sintomas Respiratórios	0,323	0,327
Hamilton Sintomas Gastrointestinais	0,025 *	0,008 *
Hamilton Sintomas Geniturinários	0,924	0,707
Hamilton Sintomas Neurovegetativos	0,018 *	0,003 *
MINI Depressão	0,305	0,246
MINI Ansiedade	>0,999	>0,999
MINI Outro Diagnóstico	0,228	0,119

\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )



**Tabela A.60** Tabela de análise de sensibilidade. Verificação da associação da variável angústia com as demais variáveis numéricas realocando o grupo dúvida como possuindo angústia.

<b>Variável</b>	<b>Variável Angústia original</b>	<b>Variável Angústia modificada, grupo Dúvida realocado como angústia</b>
BSI Somatização	0,02 *	0,007 *
BSI Obsessão Compulsão	0,926	0,57
BSI Sensibilidade Interpessoal	0,828	0,403
BSI Depressão	0,724	0,806
BSI Ansiedade	0,72	0,422
BSI Hostilidade	0,571	0,95
BSI Ansiedade Fóbica	0,684	0,207
BSI Ideação Paranoide	0,621	0,423
BSI Psicoticismo	0,71	0,445
DSQ Antecipação	0,682	0,451
DSQ Humor	0,393	0,369
DSQ Supressão	0,45	0,196
DSQ Sublimação	0,813	0,492
DSQ Racionalização	0,898	0,407
DSQ Pseudo Altruísmo	0,734	0,782
DSQ Idealização	0,351	0,185
DSQ Formação Reativa	0,223	0,366
DSQ Anulação	0,092	0,125
DSQ Projeção	0,647	0,931
DSQ Agressão Passiva	0,341	0,175
DSQ Acting Out	0,775	0,279
DSQ Isolamento	0,66	0,942
DSQ Desvalorização	0,879	0,344
DSQ Fantasia Autística	0,796	0,443
DSQ Negação	0,764	0,768
DSQ Deslocamento	0,721	0,573
DSQ Dissociação	0,539	0,826
DSQ Cisão	0,94	0,856
DSQ Somatização	0,693	0,707
HADS Ansiedade	0,828	0,45
HADS Depressão	0,504	0,644
IDATE Estado	0,698	0,994
IDATE Traço	0,761	0,393

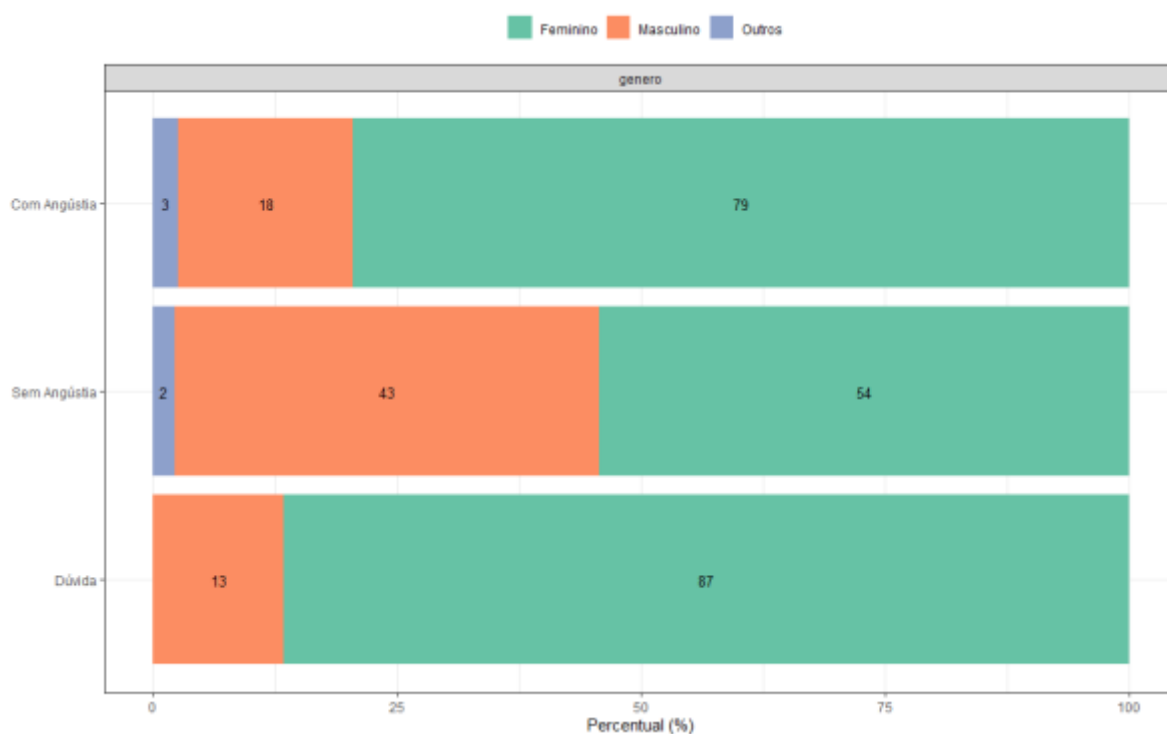
\* Significante (nível de significância individual,  $\alpha = 0,05$ )

**Tabela A.61** Teste de Wilcoxon-Mann Whitney dos Escores criados para os questionários Hamilton e DSQ.

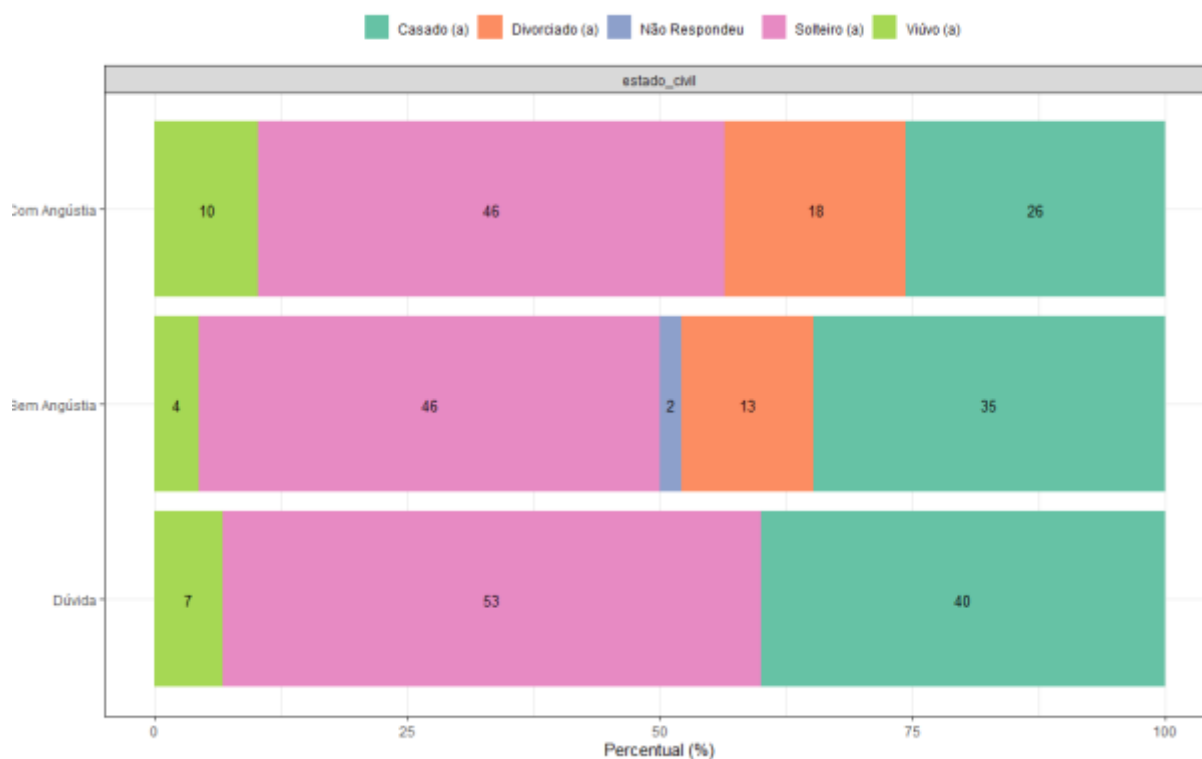
Variável	Valor-P
Escore Hamilton Soma	0,129
Escore Hamilton TRI	0,034
Escore Hamilton Soma Reduzido	0,028
Escore Hamilton TRI Reduzido	0,004
Escore DSQ Maduro Soma	0,361
Escore DSQ Maduro TRI	0,361
Escore DSQ Imaturo Soma	0,448
Escore DSQ Imaturo TRI	0,572
Escore DSQ Neurótico Soma	0,613
Escore DSQ Neurótico TRI	0,709

# **APÊNDICE B**

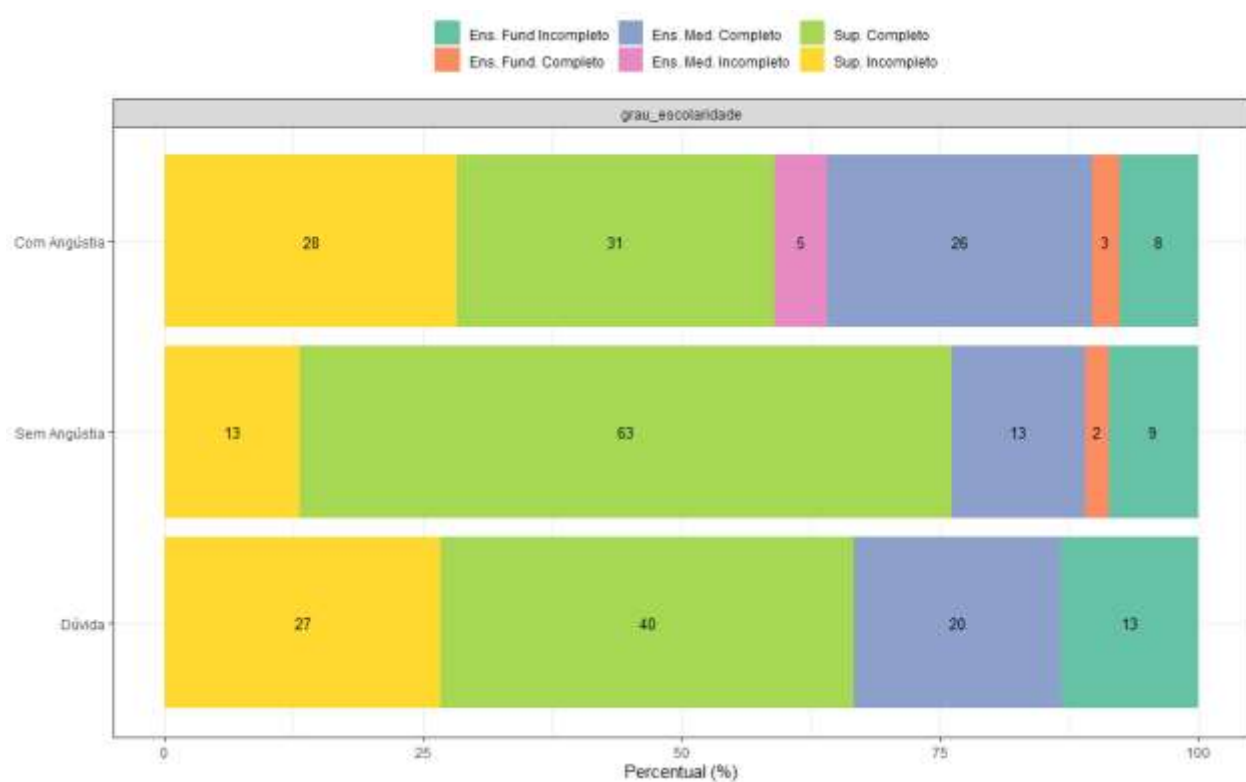
## **Figuras**



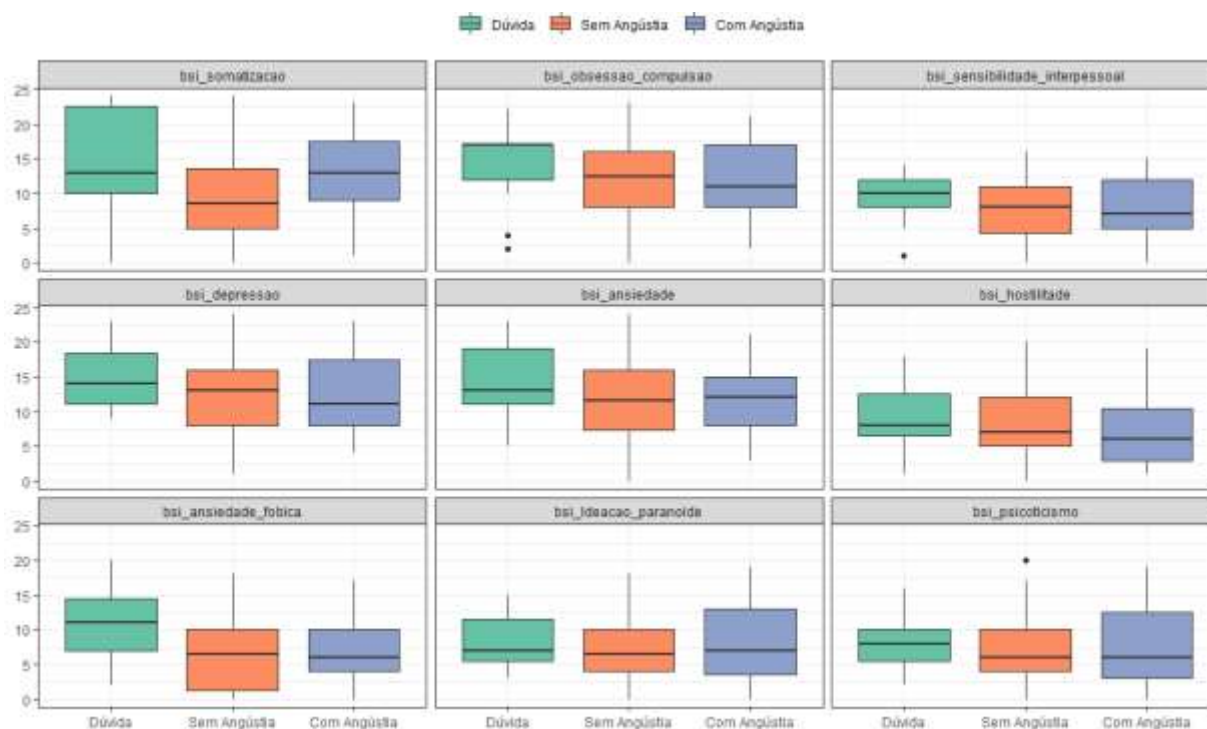
**Figura B.1** Gráfico comparativo das porcentagens das categorias da variável Gênero entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



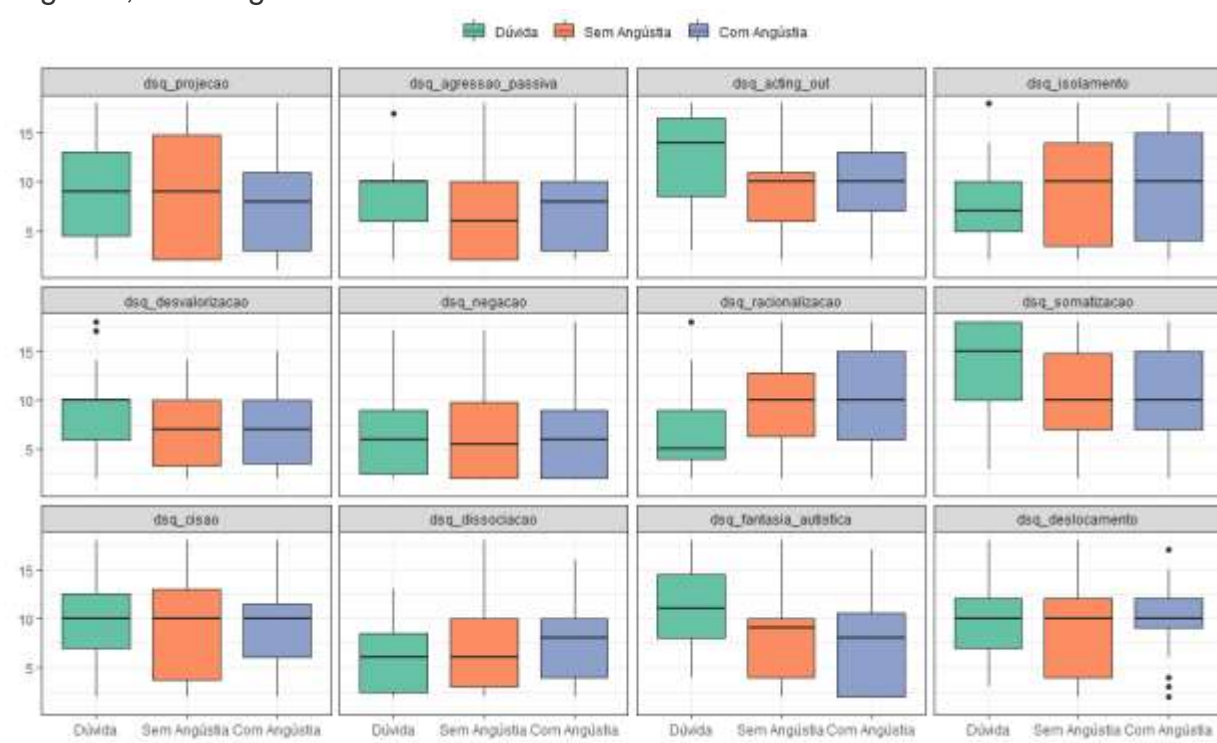
**Figura B.2** Gráfico comparativo das porcentagens das categorias da variável Estado Civil entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



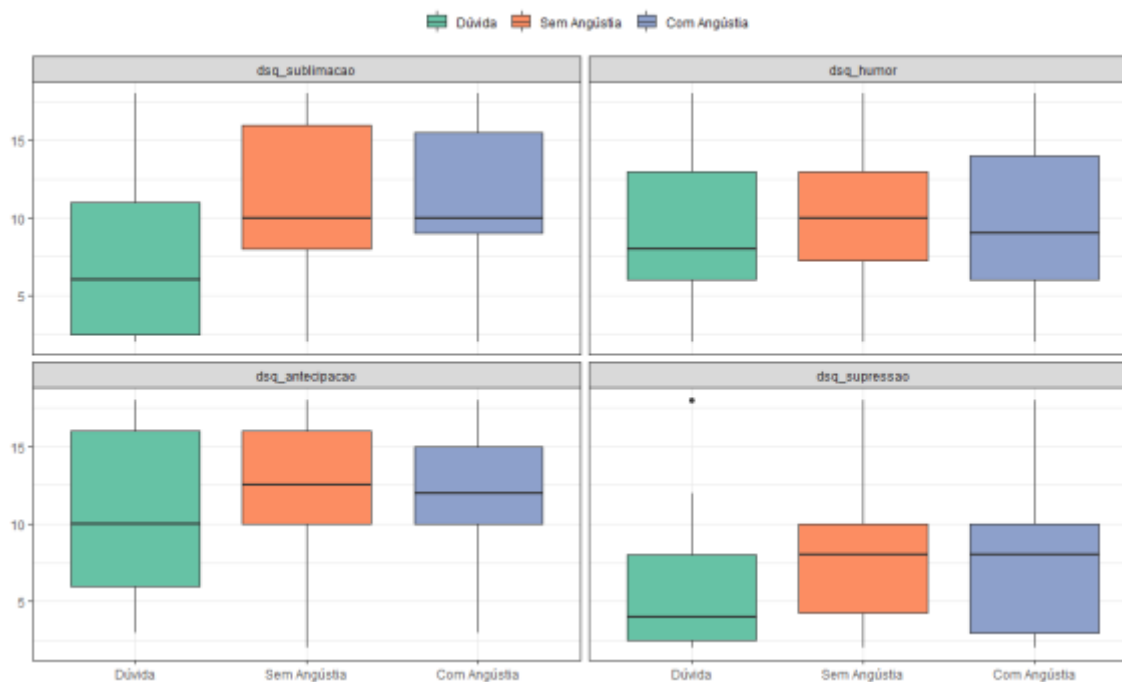
**Figura B.3** Gráfico comparativo das porcentagens das categorias da variável Grau de Escolaridade entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



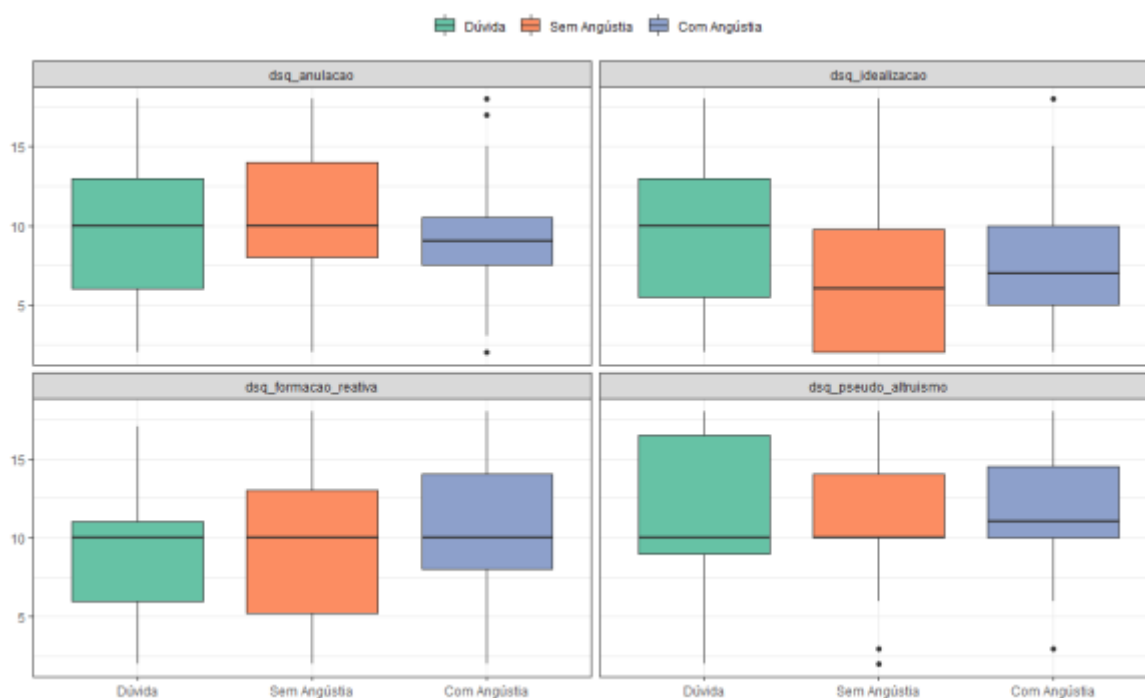
**Figura B.4** Gráficos boxplot das variáveis do questionário BSI entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



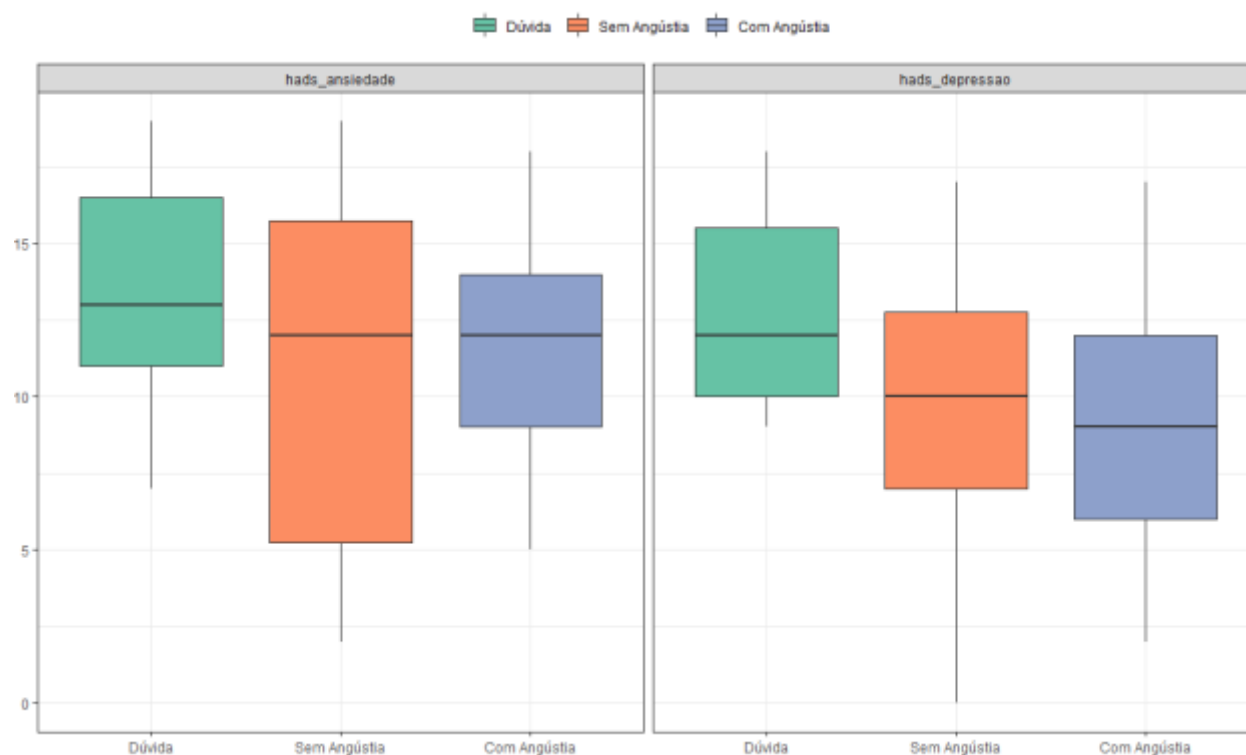
**Figura B.5** Gráficos boxplot das variáveis do questionário DSQ fator imaturo entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



**Figura B.6** Gráficos boxplot das variáveis do questionário DSQ fator maduro entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



**Figura B.7** Gráficos boxplot das variáveis do questionário DSQ fator neurótico entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



**Figura B.8** Gráficos boxplot das variáveis do questionário HADS entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.

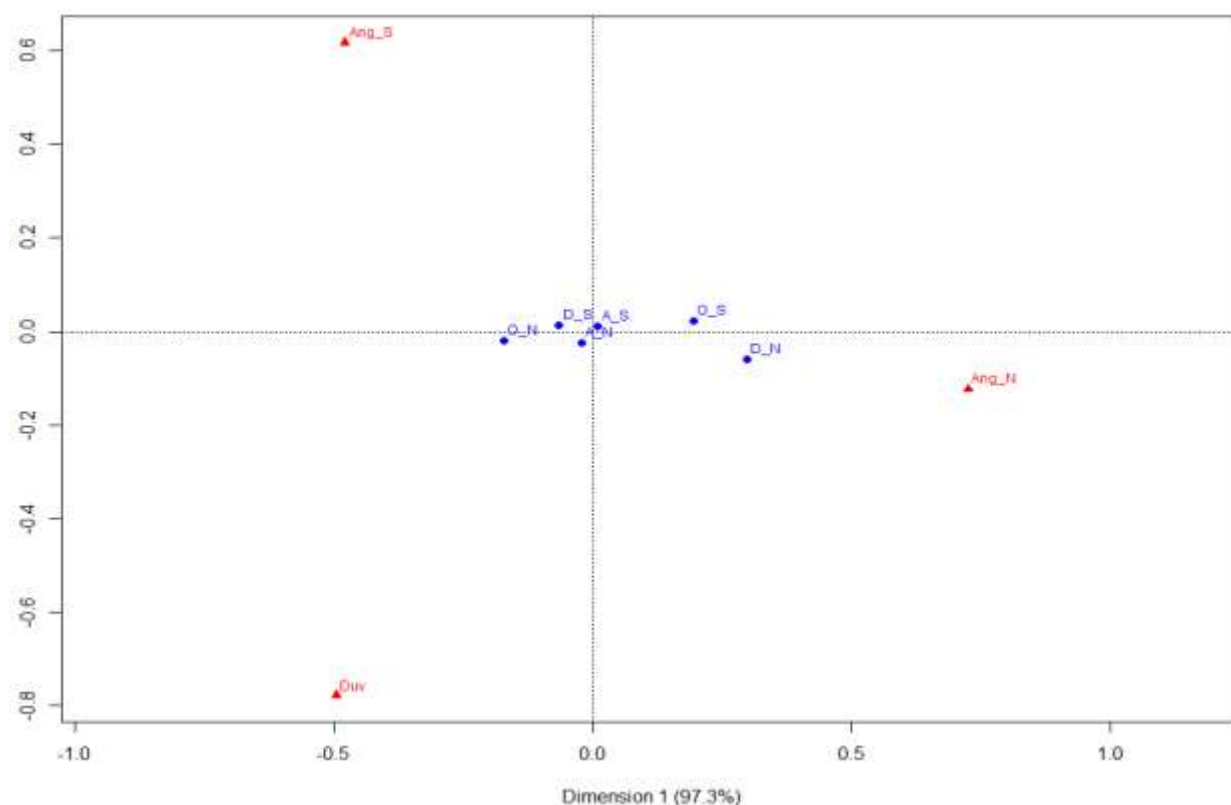


**Figura B.9** Gráficos boxplot das variáveis do questionário IDATE entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.

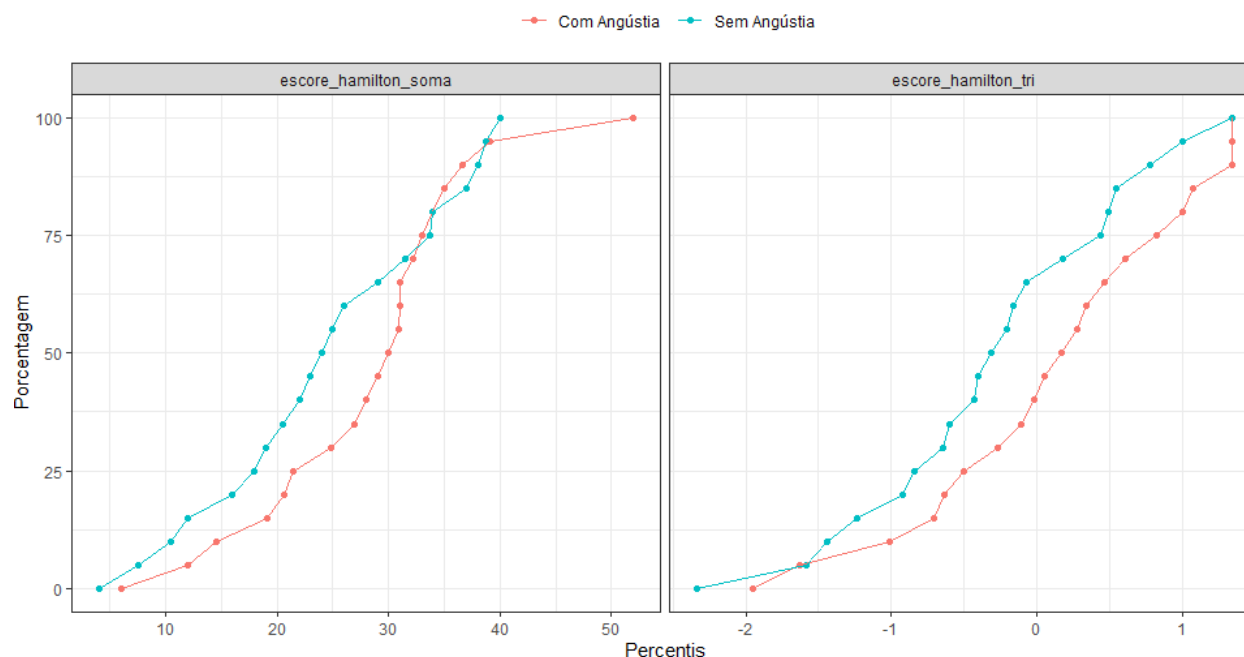




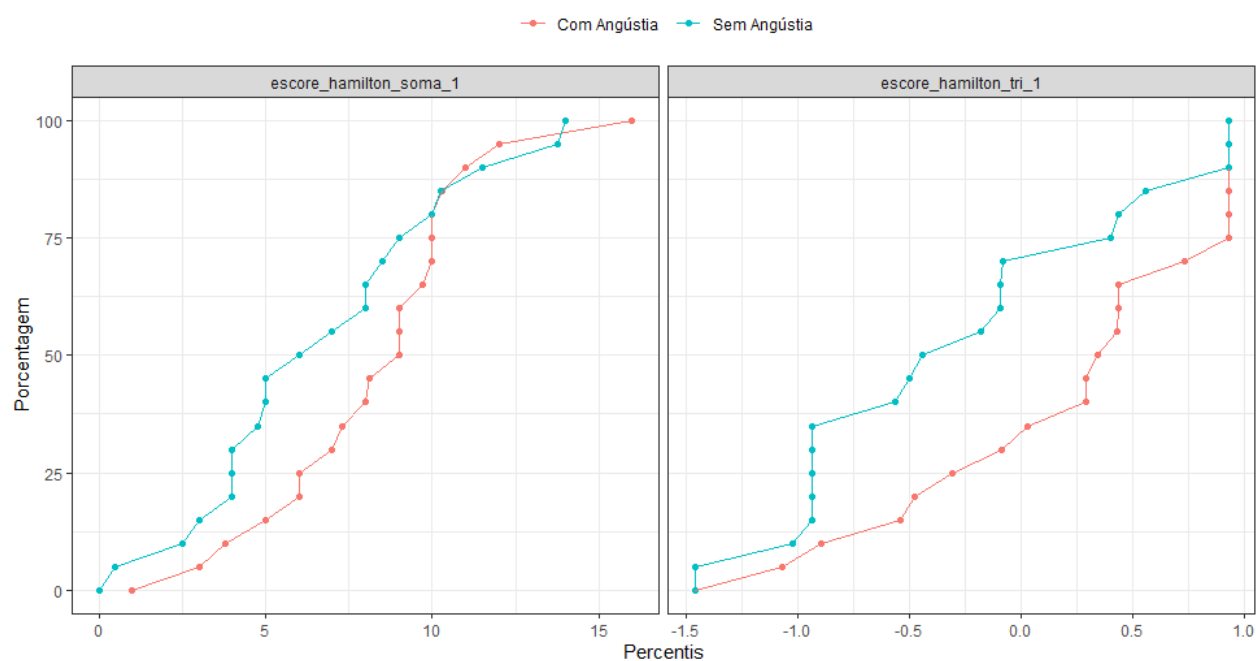
**Figura B.10** Gráficos comparativos das porcentagens das categorias das variáveis do questionário Hamilton entre os grupos com angústia, sem angústia e dúvida.



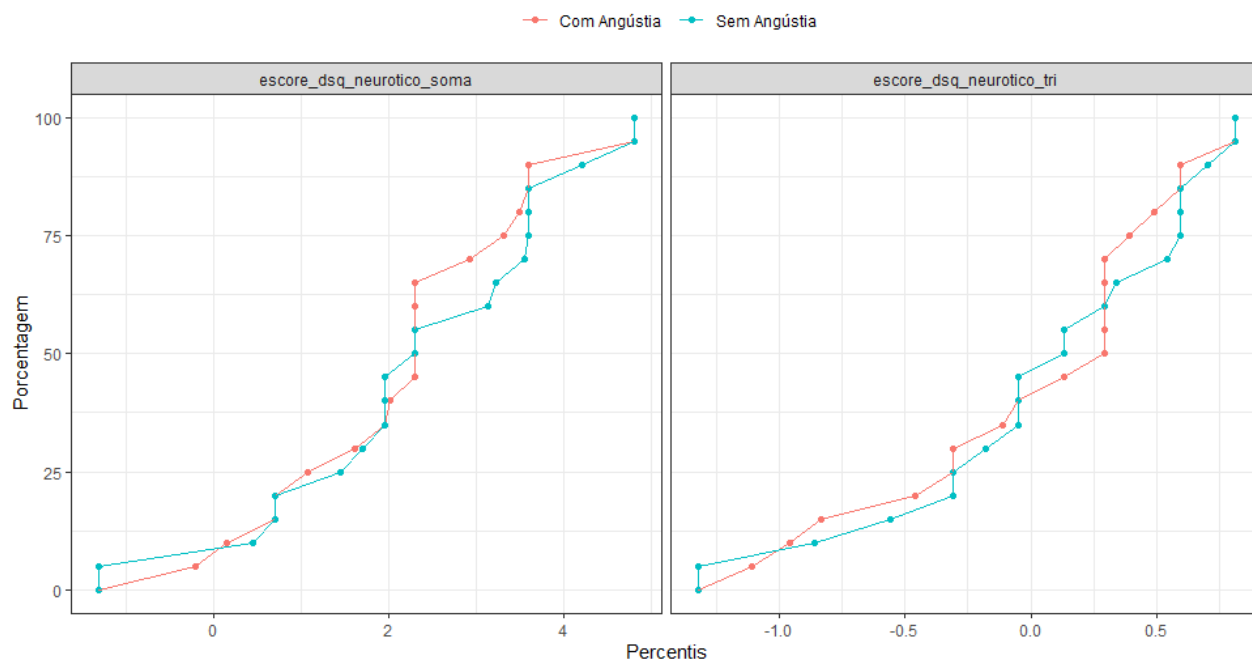
**Figura B.11** Gráficos de análise de correspondência entre as variáveis Angústia, MINI Depressão, MINI Ansiedade e MINI Outros Diagnósticos. Ang = Angústia, A = Ansiedade, D = Depressão, O = Outros Diagnósticos, S = Sim, N = Não.



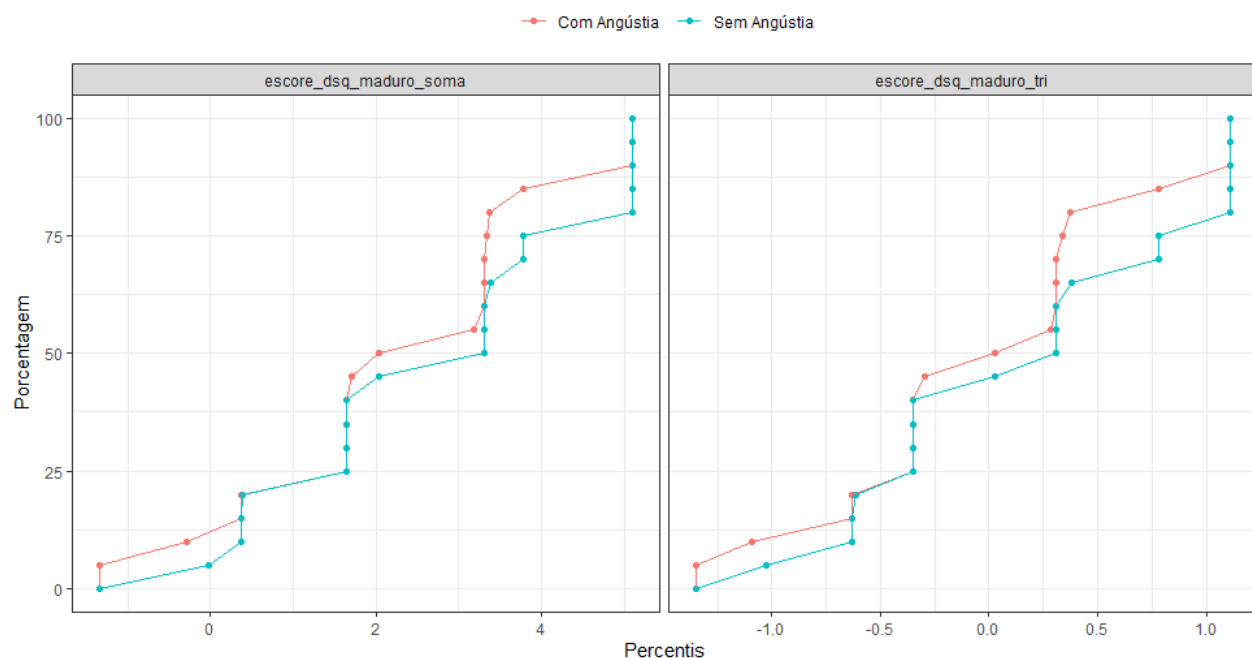
**Figura B.12** Gráfico de percentis das variáveis Escore Hamilton TRI e Escore Hamilton Soma para os grupos com ansiedade e sem ansiedade.



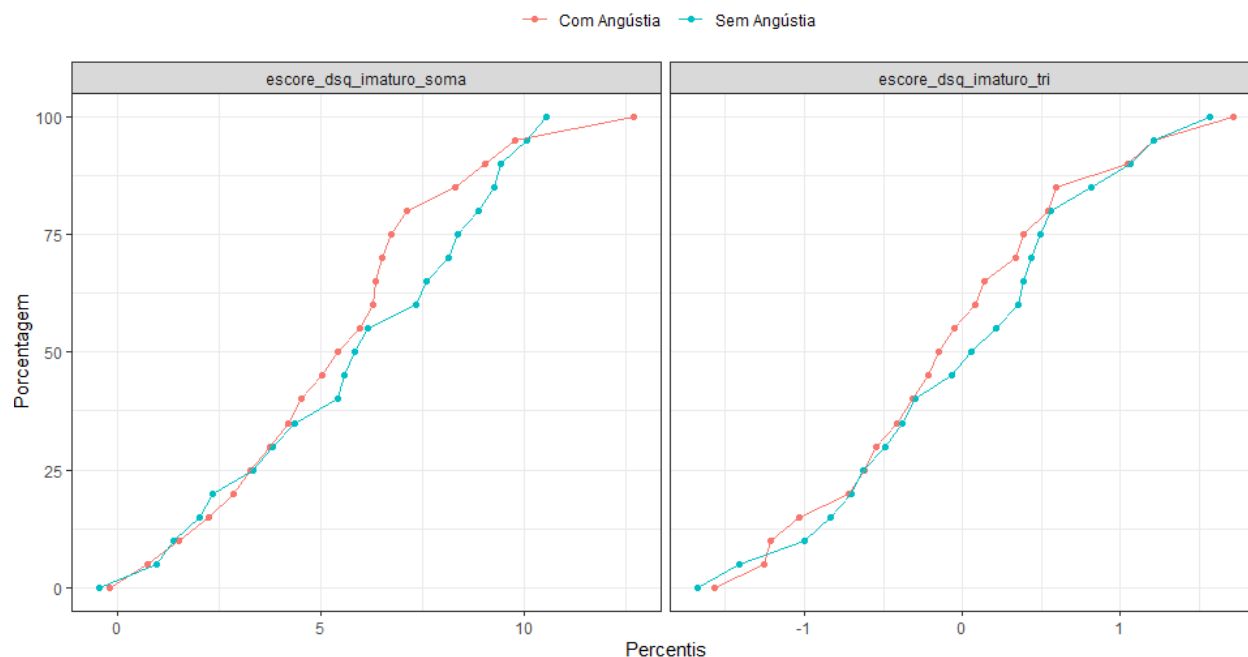
**Figura B.13** Gráfico de percentis das variáveis Escore Hamilton TRI e Escore Hamilton Soma para os grupos com ansiedade e sem ansiedade.



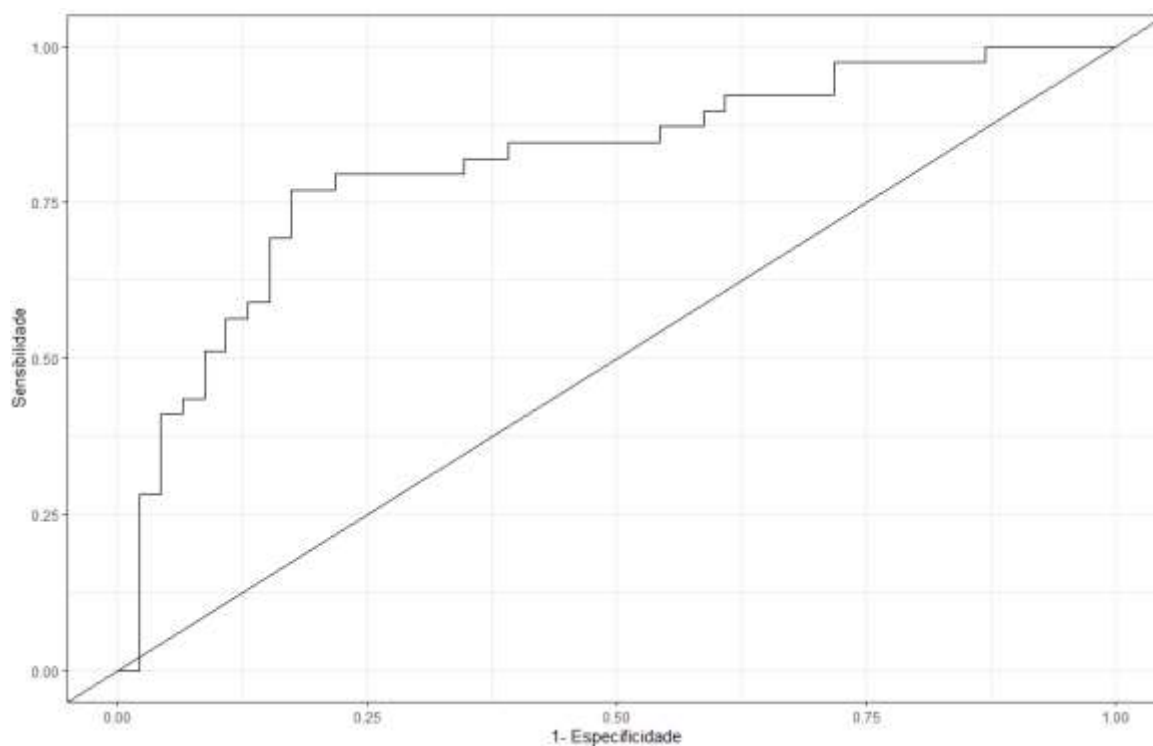
**Figura B.14** Gráfico de percentis das variáveis Escore DSQ Neurótico TRI e Escore DSQ Neurótico Soma para os grupos com angústia e sem angústia.



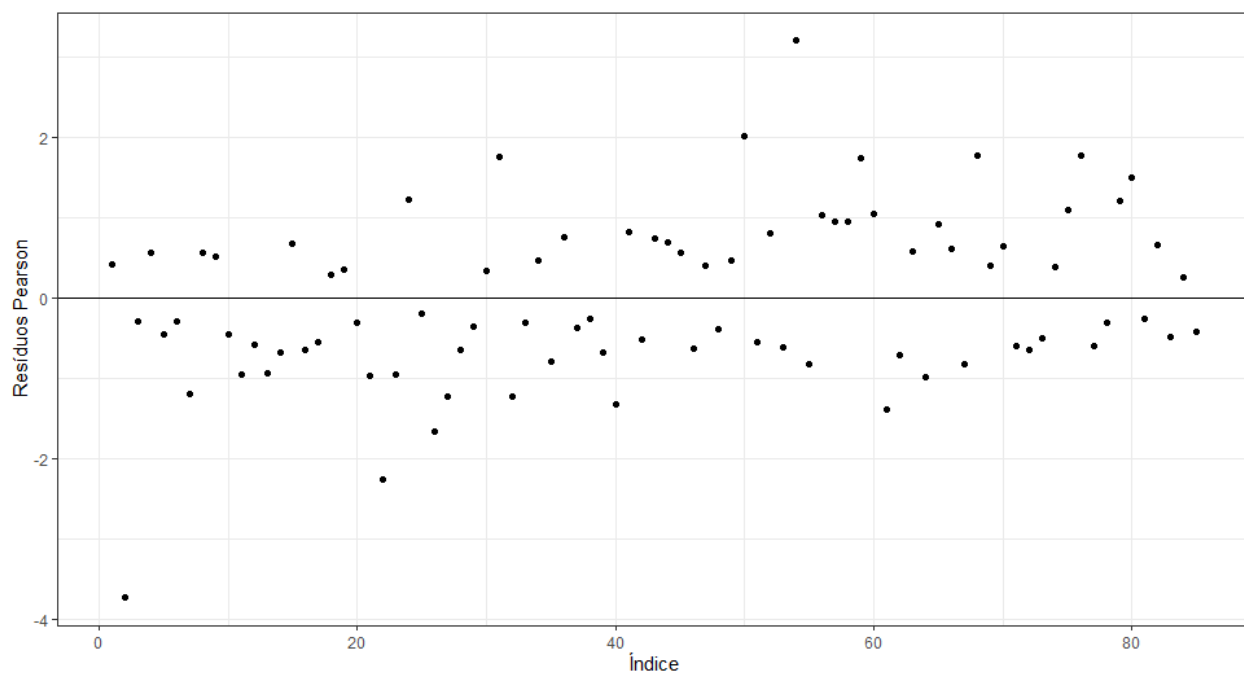
**Figura B.15** Gráfico de percentis das variáveis Escore DSQ Maduro TRI e Escore DSQ Maduro Soma para os grupos com angústia e sem angústia.



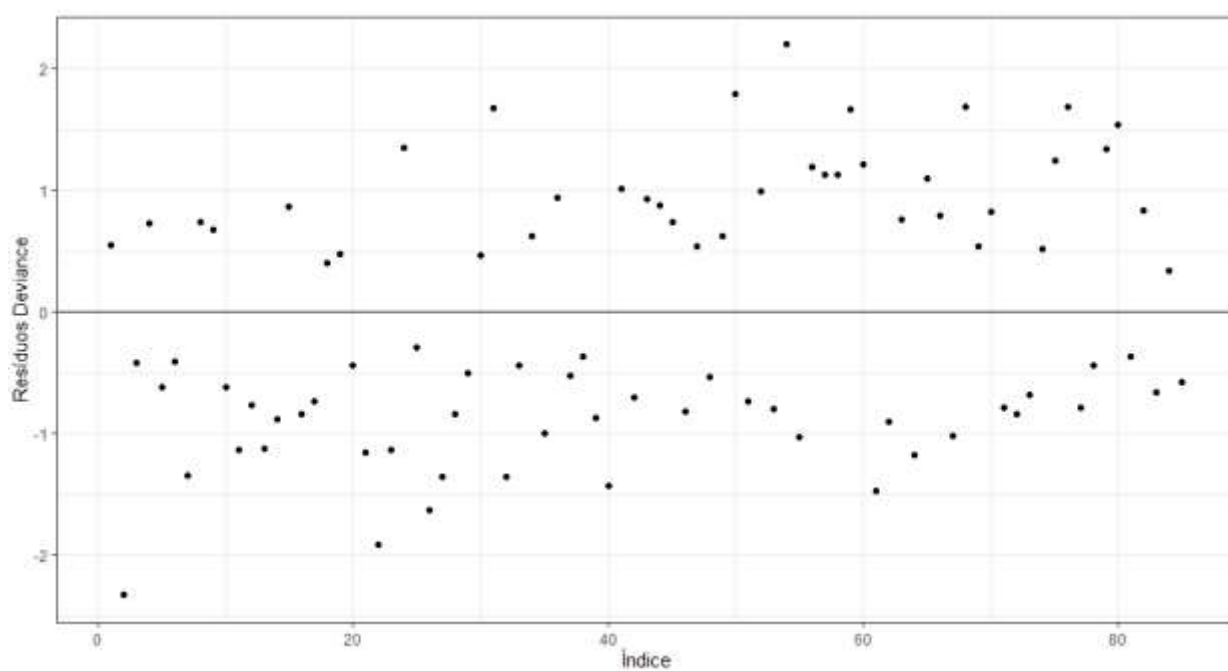
**Figura B.16** Gráfico de percentis das variáveis Escore DSQ Imaturo TRI e Escore DSQ Imaturo Soma para os grupos com angústia e sem angústia.



**Figura B.17** Curva ROC do modelo de regressão logística



**Figura B.18** Resíduos Pearson versus Índice das observações.



**Figura B.19** Resíduos Deviance versus Índice das observações.